

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital e Maternidade Sotero
de Souza**

Contrato de Gestão n.º 01/2023

Dezembro

2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE



PREFEITO

Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Simoni Camargo Rocha

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Edson Soares de Almeida

DIRETOR TÉCNICO

Rafaela Peixoto Vargas

SUPERVISORA TÉCNICA DE SAÚDE

Lucilene Cova

GERENTE ASSISTENCIAL

Viviane Azevedo Coletto

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	5
1.2 Contrato de Gestão nº 001/2022	7
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	8
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	8
4. FORÇA DE TRABALHO	8
4.1 Dimensionamento Geral	9
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	20
5.1 Internações Hospitalares	20
5.1.1 Clínica Médica	21
5.1.2 Clínica Obstétrica	23
5.1.3 Clínica Pediátrica	24
5.2 Internação em Clínica Cirúrgica	25
5.2.1 Cirurgias Eletivas	25
5.2.2 Cirurgia de Urgência	26
5.3 Atendimento Ambulatorial	27
5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT EXTERNO	28
5.4.1 Ultrassonografia - Ambulatorial	28
5.4.2 Radiografia - Ambulatorial	29
5.4.3 Eletrocardiograma	30
5.4.4 Mamografia Ambulatorial	31
5.5 Pronto Atendimento - Urgência/Emergência	32
5.5.1 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	32
6. INDICADORES DE QUALIDADE -METAS QUALITATIVAS	33
6.1 Taxa de Infecção Hospitalar	34
6.2 Taxa de Satisfação dos Usuários	35
6.2.1 Satisfação do Atendimento	36
6.2.2 Avaliação do Serviço	37

6.2.3 Atendimento ao usuário resolução de queixas	39
6.3 Taxa de revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	40
6.4 Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH	41
6.5 Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento	42
6.6 Telemedicina	45
6.7 Taxa de Ocupação de UTI	46
7. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES	47

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil - CRSMNADI para dar apoio à aquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".



Edson S. Almeida
Gerente de Serviços de
Saúde Corporativo
Diretoria Técnica - CEJAM

Edson Soares de Almeida
Diretor Geral HMSS

1.2 Contrato de Gestão nº 0001/2023

O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim qualificado como Organização Social de Saúde, em cumprimento ao Contrato de Gestão Nº 001/2023, em continuidade às suas atividades iniciou no dia 21/02/2023 o presente CONTRATO tem como objetivo operacionalizar, gerenciar, operacionalizar e executar as atividades, ações e serviços de saúde 24 horas/dia que assegure assistência universal e gratuita à população.

O Hospital e Maternidade Sotero de Souza é um Hospital Geral, com acesso via demanda espontânea, por meio de seu Pronto Atendimento que oferece as especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria e Gineco Obstetrícia de Média Complexidade e Ortopedia de Baixa Complexidade, além dos Serviços de Apoio ao Diagnóstico para pacientes ligados ao SUS, de acordo com normas estabelecidas pela SMS e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde, na Região de Sorocaba.

Possui 62 leitos, hospital habilitado para atendimento em Clínica Cirúrgica Adulto e Pediátrico; Clínica Médica; Clínica Pediátrica; Clínica Obstétrica e Cirúrgica Obstétrica e 08 leitos de UTI Tipo II. Além das unidades mencionadas, possui unidades complementares como o Pronto Atendimento Ginecológico, Maternidade, Unidade de Estabilização Neonatal, Clínica Médica, Cirurgias eletivas, Ambulatório de especialidades e Serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT).

A unidade realiza ATENDIMENTO AMBULATORIAL, via regulação de vagas da rede básica de saúde, nas especialidades de Cirurgia Geral e Aparelho Digestivo, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia e dispõe de estrutura com consultórios médicos e salas de procedimentos.

A UNIDADE DE PRONTO SOCORRO, conta com as especialidades de Clínica Médica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

Em relação às especialidades cirúrgicas, estão previstos todos os atendimentos do rol de procedimentos de média complexidade. É referência para as Unidades Básicas do município de São Roque e municípios do entorno, atende a demanda de pacientes referenciados e do resgate pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros e SAMU. Possui Serviços de SADT com sala de raio-X, salas de curativos, sala de gesso, sala para coleta de exames laboratoriais e sala de triagem.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no Hospital e Maternidade Sotero de Souza são monitoradas por sistema de informática Wareline e planilhas para consolidação dos dados. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado na instituição.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Hospital e Maternidade Sotero de Souza no período de **01 a 31 de dezembro de 2023**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 392 colaboradores, sendo 382 contratados por processo seletivo (CLT) e 10 contratados por Pessoa Jurídica.

4.1 Dimensionamento Geral

	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
	Analista de Comunicação (40h)	1	1	✓
	Assistente de Ouvidoria (40h)	1	1	✓
	Assistente de Suprimentos (40h)	1	1	✓
	Analista de T.I (40h)	1	1	✓
	Auxiliar Administrativo I (40h)	5	5	✓
	Auxiliar Administrativo II (36h)	6	6	✓
	Auxiliar Administrativo II (36h) - noturno	1	1	✓
	Auxiliar Administrativo III (36h)	2	1	↓
	Auxiliar Administrativo III (40h)	2	2	✓
	Auxiliar de Lavanderia I (36h)	2	2	✓
	Auxiliar de Lavanderia II (36h)	1	1	✓
	Auxiliar de Limpeza I (36h)	19	17	↓
	Auxiliar de Limpeza I (36h) - noturno	7	7	✓
	Auxiliar de Limpeza II (36h)	2	2	✓
	Auxiliar de Limpeza II (36h) - noturno	7	7	✓
	Auxiliar de Manutenção (40h)	5	5	✓
	Controlador de Acesso I (36h)	3	2	↓
	Controlador de Acesso I (36h) - noturno	3	3	✓
	Coordenador de Atendimento (40h)	1	1	✓
	Coordenador de Hotelaria (40h)	1	1	✓
	Copeiro I (36h)	7	8	↑
	Copeiro I (36h) - noturno	2	2	✓
	Copeiro II (36h)	2	2	✓
	Copeiro III (36h)	3	3	✓
	Copeiro III (36h) - noturno	2	1	↓
	Cozinheiro Hospitalar (36h)	2	2	✓
	Diretor Administrativo (40h)	1	1	✓
	Diretor Técnico (30h)	1	1	✓
	Encarregado de RH (40h)	1	1	✓
	Encarregado Administrativo (40h)	1	0	↓
	Enfermeiro Educação Continuada (36h)	1	1	✓
	Faturista I (40h)	3	4	↑
	Faturista III (40h)	1	1	✓

	Faturista IV (40h)	1	0	↓
	Gerente Assistencial (40h)	1	1	✓
	Jovem Aprendiz (30h)	5	4	↓
	Lider de manutenção (40h)	1	1	✓
	Motorista (40h)	2	2	✓
	Nutricionista (40h)	1	1	✓
	Recepcionista I (36h)	13	11	↓
	Recepcionista I (36h) - noturno	9	9	✓
	Recepcionista II (36h)	1	1	✓
	Recepcionista III (36h)	2	2	✓
	Recepcionista IV (36h) - noturno	1	1	✓
	Supervisor de Compras e Almoarifado (40h)	1	1	✓
	Técnico de Segurança do Trabalho (40h)	2	2	✓
	Técnico de Suporte (40h)	1	1	✓
	Assistente de Farmácia I (36h)	3	3	✓
	Assistente de Farmácia I (36h) - noturno	2	2	✓
	Assistente de Farmácia II (36h)	2	2	✓
	Assistente de Farmácia IV (36h)	2	2	✓
Assistencial	Assistente Social (30h)	2	2	✓
	Atendente de Farmácia (36h)	3	2	↓
	Biomédico (36h)	1	0	↓
	Coordenador de Enfermagem (40h)	1	1	✓
	Coordenador de Enfermagem Maternidade (40h)	1	1	✓
	Coordenador de Enfermagem UTI (40h)	1	1	✓
	Coordenador Médico (20h)	1	1	✓
	Coordenador Operacional (40h)	1	1	✓
	Coordenador Operacional SAME (40h)	1	1	✓
	Enfermeiro CC (36h)	1	1	✓
	Enfermeiro (40h)	1	1	✓
	Enfermeiro I (36h)	22	20	↓
	Enfermeiro I (36h) - noturno	12	12	✓
	Enfermeiro II (36h) - noturno	3	3	✓
	Enfermeiro IV (36h)	2	2	✓
	Enfermeiro IV (36h) - noturno	3	3	✓
	Enfermeiro Obstetra (36h)	3	3	✓
	Enfermeiro Obstetra (36h) - noturno	3	3	✓

Farmacêutico (44h)	4	3	↓
Fonoaudiólogo (30h)	1	1	✓
Instrumentador Cirúrgico (40h)	2	2	✓
Médico CCIH (20h)	1	1	✓
Médico Cirurgião Pediátrico (12h)	1	1	✓
Médico Diarista (20h) - Matutino	1	1	✓
Médico Diarista (20h) - Vespertino	1	1	✓
Médico Intensivista (12h)	1	1	✓
Médico Intensivista (12h) - noturno	1	1	✓
Médico Plantonista (12h)	2	2	✓
Médico Plantonista (12h) - noturno	2	2	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem I (36h)	53	44	↓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem I (36h) - noturno	41	41	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem II (36h)	16	16	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem II (36h) - noturno	13	13	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem III (36h)	5	5	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem III (36h) - noturno	4	4	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem IV (36h)	14	14	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem IV (36h) - noturno	8	8	✓
Técnico de Imobilização Ortopédica I (36h) - noturno	2	2	✓
Técnico de Imobilização Ortopédica IV (36h) - noturno	2	2	✓
Técnico de Laboratorio (36h)	3	3	✓
Técnico de Laboratorio (36h) - noturno	2	2	✓
Téc de Imobilização Ortopédica I (36h) - Diurno	2	2	✓
Total	391	370	↓

Fonte: Plano de Trabalho - Santa Casa -Fev23 a Jan 24 - Rev03

De acordo com o quadro acima, o cenário atual é de **370 funcionários** efetivamente contratados, sendo 360 profissionais CLT totalizando **94,24%** da previsão conforme o estabelecido no plano de trabalho.

Como previsto, estamos realizando processo para contratação de colaboradores para suprir essas ausências durante o período de afastamento.

4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT

Cargo	Colaborador	Nº Conselho
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO	(D).WENILSON MORAES DE OLIVERA	NA
ANALISTA DE T.I	(D).DIEGO OLIVEIRA TOLEDO DA CUNHA	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).JULIANA FIGUEIREDO PICIRILO	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).PAULO HENRIQUE JESUS DO NASCIMENTO	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).FABIANA RAYANE MELEIRO DE SOUZA	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).DANIELA DOS SANTOS	NA
ASSIST FARMACIA I	(N).PRISCILA ARAUJO BARROS CAETANO	NA
ASSIST FARMACIA II	(D).LUANA SANTOS MENDES DA SILVA	NA
ASSIST FARMACIA II	(N).FERNANDA PORTELLA SANTIAGO DA SILVA	NA
ASSIST FARMACIA IV	(N).LUANA FARINASSO DE MORAES	NA
ASSIST FARMACIA IV	(N).TALITA APARECIDA DE CASSIA DE MORAES	NA
ASSIST SUPRIMENTOS	(D).LUCAS LOZANO PINTO	NA
ASSISTENTE OUVIDORIA	(D).ANA BEATRIZ FERREIRA GONCALVES	NA
ASSISTENTE SOCIAL	(D).JOSE DANIEL GODINHO	59049
ASSISTENTE SOCIAL	(D).SUELI APARECIDA DA SILVA	48777
ATEND FARMACIA	(D).JOICE CRISTINE RODRIGUES PECANHA	NA
ATEND FARMACIA	(N).PRISCILA PIDONI PRADO	NA
ATEND FARMACIA	(N).SAMANTA APARECIDA CRUZ MIEIRO DA SILVA	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).CRISTIANO PEREIRA DOS SANTOS	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).VANIO BARBOSA DA SILVA	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).TIAGO DA SILVA SANTOS	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).WAGNER FERREIRA DE SOUSA	NA
AUX ENFERMAGEM III	(D).LINDALVA ALVES BARBOSA	467365
AUX LAVANDERIA I	(D).RAQUEL DE ALMEIDA	NA
AUX LAVANDERIA I	(D).MACEANA SOUZA	NA
AUX LAVANDERIA II	(D).CLEONICE AVELANEDA SANTANA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).SANDRA MARIA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).CELIA BENEDITA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).MARCILENE RODRIGUES NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).VERA LUCIA AVELINA DE SOUZA OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).JOSIENE RAMOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ALOISIO CANDIDO ACACIO	NA

AUX. DE LIMPEZA I	(D).PAMELA DOS SANTOS NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).VALERIA APARECIDA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).GISLAINE SANTOS SANTANA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).MIRIELI PEREIRA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).PATRICIA FERREIRA NOVAIS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROBERTA PIERRONI	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROBERTA DE CASSIA FIUZA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ELIANA FERREIRA SALES	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ANA PAULA SOUSA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).SHEILA APARECIDA LEOCADIO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).DENISE SOUZA DO NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).FABIANA DIAS DE ARRUDA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROSELENE APARECIDA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).CELIA PEREIRA DA ANUNCIACAO DE OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).ROSEMEIRE SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).ROSELI VIEIRA RIBEIRO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).MARTA DE ALMEIDA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ANA PAULA PEDRO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).MARIA APARECIDA DIAS BISPO DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D). LEILA GALAN	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D). FLAVIA DE JESUS SOUSA PEREIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(D).MARIO APARECIDO PINTO DE ANDRADE	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(D).EVANIRA DE OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARIA MARTA DE AZEVEDO BARROS	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARINALVA JOSEFA DE MELO SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).ROSANGELA DE JESUS SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).ANA ELISABETE DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).EDMILSA MARCULINO DOS SANTOS DE LIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARGARIDA JOSEFA DE MELO	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).NEUSA MARIA GUIMARAES	NA
AUXILIAR ADM I	(D).ALIPIO NERY DE LIMA JUNIOR	NA
AUXILIAR ADM I	(D).EDILSON FELIPE BATISTA MARTINS	NA
AUXILIAR ADM I	(D).NATHALYA LETICIA ALMEIDA DA SILVA	NA
AUXILIAR ADM I	(D).VANIA AMARAL DE SOUSA	NA
AUXILIAR ADM I	(D).CAMILA LARISSA FERNANDES FERREIRA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).DIEGO DA SILVA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).CARLOS ALBERTO CAZALLA GABBA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).TALITA LUCIMAR CARDOSO	NA

AUXILIAR ADM II	(D).FANNY MARIA GOMES SANTOS	NA
AUXILIAR ADM II	(N).MARCO ANTONIO DE JESUS	NA
AUXILIAR ADM II	(N).ALESSANDRA APARECIDA DIAS DOS SANTOS	NA
AUXILIAR ADM II	(D).PRISCILA MUNIZ DA SILVA MIGUEL	NA
AUXILIAR ADM III	(D).MARIA DO CARMO MOREIRA PEDROSO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).MICHELE LOPES BUENO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).EDNA BOTELHO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).CINTIA APARECIDA ALVES	NA
BIOMEDICO	(D).GABRIELA MARIA DA SILVA STEFANINI	41981
CONTROLADOR ACESSO	(D).JORGE VALTER NUNES PRESTES	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).FABIO FARIAS COSTA	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).CASSIO HENRIQUE PICIRILO	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).MARCIO ROGERIO RODRIGUES DOS SANTOS	NA
CONTROLADOR ACESSO	(D). MARY IVANA DE OLIVEIRA MARTINS	NA
COORD ATENDIMENTO	(D).JAQUELINE LOZANO	NA
COORD HOTELARIA	(D).ROSANA FERREIRA BRANCO	NA
COORD OPERACION SAME	(D).LORIVAL RIBEIRO DOS SANTOS FILHO	NA
COORD. DE ENFERMAGEM	VIVIANY DE JESUS SILVA	N/A
COORD. OPERACIONAL	(D).GISELE VIEIRA MENEZES	NA
COORDENADOR ENFERMAGEM	(D).ROSEMAR JESUS NUNES	644063
COORDENADOR ENFERMAGEM	(D).DAIANA FERREIRA DE LIMA	382219
COPEIRO I	(D).ALEXANDRA SILVA SANTOS DE OLIVEIRA	NA
COPEIRO I	(D).MARIA DE LOURDES DA SILVA VALENTIM	NA
COPEIRO I	(D).VALERIA TATIANE DA COSTA DE REZENDE	NA
COPEIRO I	(D).LUZIA MENDES JOFRE	NA
COPEIRO I	(D).DANIELA APARECIDA VIEIRA KASHIMA	NA
COPEIRO I	(D).CIRLEY VIEIRA DOS REIS DA SILVA	NA
COPEIRO I	(N).HANY CHRYSTINE MONTEIRO DA SILVA	NA
COPEIRO I	(N).LUCIANA DE FATIMA FERREIRA	NA
COPEIRO I	(N).LARISSA FRANCIELI FERNANDES GAMA	NA
COPEIRO I	(N). EVELINY DA COSTA CARDOSO	NA
COPEIRO II	(D).ELIZANDRA ALVES DE SOUZA	NA
COPEIRO II	(D).LUCIENE CRISTINA VIANA DA SILVA ALVES	NA
COPEIRO III	(D).CRISTIANA SILVA DE CARVALHO	NA
COPEIRO III	(D).LUCIMAR CAPOIA DE MORAES	NA
COPEIRO III	(D).RENATA DONADON	NA
COPEIRO III	(D).GISELENE MARIA DE MARIO DOS SANTOS	NA
COPEIRO III	(N).SIMONE OLEGARIO DA SILVA	NA

COZINHEIRO HOSPITAL	(D).ROSALINA RODRIGUES DOMINGUES DA SILVA	NA
COZINHEIRO HOSPITAL	(D).ANGELA CRISTINA FERNANDES	NA
DIRETOR ADMINISTRAT.	(D).PRISCILA MOTTA CHIABAI	NA
DIRETOR TECNICO	(D).RAFAELA PEIXOTO VARGAS	185339
ENCAR ADMINISTRATIVO	(D).PATRICIA GUIMARAES SERETTI COSCARELLI	NA
ENCARREGADO DE RH	(D).COSME RAFAEL VACCARO	NA
ENF CENTRO CIRURGICO	(D).RENATO MARQUES DE ANDRADE	492024
ENFERMEIRO AUDITOR	(D).MILENA SANTOS PATTO DE GOES BARRETO	92989
ENFERMEIRO I	(D).LILIANE TRESS DE GOES	345804
ENFERMEIRO I	(D).MARIA DA PENHA NUNES DE MORAES	582267
ENFERMEIRO I	(D).VAGNER RIBEIRO MIRANDA DOS SANTOS	689144
ENFERMEIRO I	(D).CELMA YASUMI YAMAGUTI	932967
ENFERMEIRO I	(D). SAMUEL RODRIGUES DA SILVA	317662
ENFERMEIRO I	(D).TALITA LEITE FLORENCIO MIGUEL	581739
ENFERMEIRO I	(D).KELLY CRISTINA KAMIYAMA	6994791
ENFERMEIRO I	(D).SIMONE NASCIMENTO DOS SANTOS	395575
ENFERMEIRO I	(D).LUCAS LOPES BATISTA	1094476
ENFERMEIRO I	(D).JHULLIANY PATRICIA PASSOS SILVA	6994874
ENFERMEIRO I	(D).JAQUELINE FREIRES SILVA VIANA	1271854
ENFERMEIRO I	(D).LETICIA GIOVANA DE OLIVEIRA CAMPOS	660287
ENFERMEIRO I	(D).LUCIMARA FERNANDES DA SILVA	124371
ENFERMEIRO I	(D).ROSEMARY CONCEICAO DA COSTA	225019
ENFERMEIRO I	(D).RONALDO PINTO CAETANO DA SILVA	698299
ENFERMEIRO I	(D).MARIA VITORIA DIAS ANTUNES	570608
ENFERMEIRO I	(D).BRUNA APARECIDA SANTOS	562.438
ENFERMEIRO I	(D).CLAUDIRENE FELIPE DE ARAUJO DE CAMARGO	662808
ENFERMEIRO I	(N).ELAINE PICCIRILLO SIMOES DOS SANTOS	690560
ENFERMEIRO I	(N).MARIA APARECIDA COSTA FINETO	7533999
ENFERMEIRO I	(N).EUNICE DE ARAUJO SOUZA	810000
ENFERMEIRO I	(N).GABRIELLA GALVAO MENDES	1317676
ENFERMEIRO I	(N).LEIRIANA XIMENES MARTINS MARACCINI	3873324
ENFERMEIRO I	(N).SUZANE APARECIDA ROSENDO DIAS DA SILVA	719094
ENFERMEIRO I	(N).KATIA CAROLINA DE MENESES SILVA	504994
ENFERMEIRO I	(D).JOSILENE ARAUJO LOPES	760608
ENFERMEIRO I	(N).ANDRIELE CRISTINE LOPES CLARO PRIMO	569610
ENFERMEIRO I	(D).ELIANE VIANA DA SILVA RIBEIRO	718945
ENFERMEIRO I	(N).ARTUR JORGE	548643
ENFERMEIRO I	(N).DANIELE OLIVEIRA MACIEL	635517

ENFERMEIRO I	(D).FERNANDA BUARQUE DOS SANTOS	643721
ENFERMEIRO I	(N).JULIANO DOS SANTOS	343027
ENFERMEIRO I	(N).BEATRIZ FERNANDES MORALES	759762
ENFERMEIRO I	(N).STEFANIE CAROLINA PEREIRA ALVES	709127
ENFERMEIRO II	(N).CINTHIA LETICIA OLIVEIRA DA SILVA	385867
ENFERMEIRO II	(N).LUCIMEIRE DE OLIVEIRA	319193
ENFERMEIRO IV	(D).MARILENE RIBEIRO DURAN SOTO	47232
ENFERMEIRO IV	(N).JEFERSON VIEIRA DE GOES	353563
ENFERMEIRO IV	(N).PAULO HENRIQUE ALVES	162887
ENFERMEIRO IV	(N).ALESSANDRO LOMBARDI	444.881
ENFERMEIRO IV	(N).KELLY REGINA XAVIER DE JESUS	181828
ENFERMEIRO OBST I	(D).LUCINEIA FRANCISCA DE ARAUJO DOMINGUES	36948
ENFERMEIRO OBSTETRA	(D).VIVIANE ANDRADE LEITE	162552
ENFERMEIRO OBSTETRA	(D).CAROLINE DOS SANTOS GUARINO DO CARMO	666636
ENFERMEIRO OBSTETRA	(N).CAROLINA SANTOS DE OLIVEIRA	517.019
ENFERMEIRO OBSTETRA	(N).BRUNA DE SANTIS TROEIRA	620507
ENFERMEIRO OBSTETRA	(D).ROSANA APARECIDA RODRIGUES PELAGALLI	40587
FARMACEUTICO	(D).FABIANA RODRIGUES ARRIGHI	38511
FARMACEUTICO	(N).TATIANE STEPHANIE ITO DE OLIVEIRA MOURA	106203
FARMACEUTICO	(D).LAIS REINA SILVEIRA	102341
FATURISTA I	(D).ANDREA ADAO	NA
FATURISTA I	(D).MARCIA REGINA AMARAL	NA
FATURISTA I	(D).MARCIA APARECIDA DE SOUZA	NA
FATURISTA I	(D).JULIANA APARECIDA LOURENCO	NA
FATURISTA III	(D).THAIS HELENA BEZERRA	NA
FATURISTA IV	(D).EDNA FERREIRA OLIVEIRA BATISTA	NA
FONOAUDIOLOGO	(D).RAYANE MAYARA GOMES DA SILVA	20549
GERENTE ASSISTENCIAL	(D).VIVIANE AZEVEDO COLETO	193101
INSTRUMENT CIRURGICO	(D).VALQUIRIA CAVALHEIRO	467151
INSTRUMENT CIRURGICO	(D).ADILSON SOARES DOS SANTOS	985181
JOVEM APRENDIZ	(D).GABRIELA BORGES BATISTA	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).THIAGO CARDOSO SILVA LEITE	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).GIOVANNA PIERRONI DIAS DE ANDRADE	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).MANOELA FERRAZ PINHEIRO	NA
LIDER DE MANUTENCAO	(D).LAURIVAN BARBOSA SOARES	NA
MED CIRUR PEDIATRICO	(D).SUELI PEREIRA DAS POSSES MONTEIRO	147776
MOTORISTA	(D).ALEXANDRE LOURENCO	NA
MOTORISTA	(D).WALTER LOPES COUTINHO JUNIOR	NA

NUTRICIONISTA	(D).FLAVIA MARIA PEDROMONICO DE ARRUDA	45456
RECEPCIONISTA I	(D).CRISTIANE MARIA DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).DENILSON SOUZA DO NASCIMENTO	NA
RECEPCIONISTA I	(D).NARIELLE SERRA DE OLIVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).JOYCE LIMA SANTOS DE OLIVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).CARLA TATIANE DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).GIOVANA DE MELO PRESTES DINI	NA
RECEPCIONISTA I	(D).BEATRIZ DOS REIS JUSTINO	NA
RECEPCIONISTA I	(D).PAMELA DE SOUZA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).GABRIELE DA SILVA SILVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).ANA LAURA PEREIRA LIMA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).CAMILA PAULINO DE COSTA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).MARIANA SOARES PEREIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).THAIS HELENA DE ALMEIDA LUCCA BITTENCOURT	NA
RECEPCIONISTA I	(N).EDERSON JOSE DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).ANA FLAVIA MARTINS ADRIANO	NA
RECEPCIONISTA I	(N).DAIANE DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA I	(N).JOICE ANTONIA FERNANDES BALDEZ	NA
RECEPCIONISTA I	(D).SARA VITORIA DUARTE DA SILVA ALVES	NA
RECEPCIONISTA I	(D).DELMA DE ARRUDA PINTO	NA
RECEPCIONISTA I	(D).FERNANDA REIS MENDES	NA
RECEPCIONISTA I	(D).SANDRA ALVES OLIVEIRA CARDOSO	NA
RECEPCIONISTA I	(N).THAYNARA LOPES MELO	NA
RECEPCIONISTA I	(D). JOMARA SOARES SIMÃO DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(D). IARA DOS SANTOS ROSA	NA
RECEPCIONISTA I	(N). WALQUIRIA PATRICIA GONÇALVES DE OLIVEIRA	NA
RECEPCIONISTA II	(D).FABIANA ALVES DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA III	(D).NAGELA RODRIGUES DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA III	(D).LAURA MARIA DOS SANTOS PROENCA	NA
RECEPCIONISTA IV	(N).MARCOS PAULO REDILING	NA
SUP COMPRAS E ALMOX	(D).WASHINGTON APARECIDO DE MATTOS	NA
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).MARIA APARECIDA DOS SANTOS	545910
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).FRANCINE APARECIDA ANTUNES DE CAMARGO VITURINO	584633
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LEONOR MARIA GONCALVES	628049
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).IRADE NEPOMUCENO ROCHA SEVERO DOS SANTOS	755531
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).NEUSA MARIA DE SOUZA	1023778
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).NEUSA APARECIDA CARVALHO	143659
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).VIVIANE APARECIDA GONCALVES RIBEIRO	406227

TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ANA MARIA DA SILVEIRA BARROS BEIRO	585539
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ADRIANA CRISTINA SANT ANA DE CARVALHO BRITO	637901
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ANDREA LEITE	970941
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LOURDES ELIANA PINTO DA SILVA	420901
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LILIANE SIMONE MOTTA DE MORAES	635903
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).SOLANGE CRISTINA PEREIRA PARDIM MARTINS	769415
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA LOURDES OLIVEIRA NEVES	746292
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).SANDRA REGINA DEVOLIO	538804
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).SANDRA DE FATIMA PEREIRA	682733
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA PAULA RAMOS CORREA	643301
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA FLAVIA VIANA MERLINI	672916
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).LEANDRA ELONA DE CAMPOS	793477
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).MARGARETE LUCIANA MOTA	326555
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).JANE ELISA PINTO	792327
TEC IMOB ORTOPED I	(D).PATRICIA SUEYDAM LABATTA SILVA	6999
TEC IMOB ORTOPED I	(D).VANIA JESUS DA SILVA	9522
TEC IMOB ORTOPED I	(N).PAULA MOURA DOMINGOS FERREIRA	9993
TEC IMOB ORTOPED I	(N).SARA DE JESUS POLI	10769
TEC IMOB ORTOPED I	(D). ELIANE BORGES DA SILVA	10759
TEC IMOBIL ORTOP IV	(N).EDMAR DE SOUZA ROCHA	3251
TEC IMOBIL ORTOP IV	(N).FATIMA PAULINO DE ARAUJO	7500
TEC SEG TRABALHO	(D).LAIZA CASTILHO SIQUEIRA	NA
TEC SEG TRABALHO	(D).DANIELE OLEGARIO CARNEIRO	NA
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ELEN LUIZA VIEIRA PINTO	1840793
TEC. ENFERMAGEM I	(D).THIAGO PLINIO DE ARRUDA MORAES	899252
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA SANDRA NICACIO DA SILVA	851.412
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PATRICIA BRUSAROSCO	906043
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VALQUIRIA DA SILVA CARVALHO	1145646
TEC. ENFERMAGEM I	(D).EDILAINE APARECIDA VIEIRA DA SILVA CRUZ	1002275
TEC. ENFERMAGEM I	(D).MIRIAM COSTA DE FIGUEIREDO CIRINO	565330
TEC. ENFERMAGEM I	(D) ALAN MARTINS DIAS	1866391
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA PAULA BERGAMO PEREIRA	1891342
TEC. ENFERMAGEM I	(D). INDINARIA DA SILVA BARRETO	1420979
TEC. ENFERMAGEM I	(D). MELISSA GIOVANA APARECIDA DE OLIVEIRA	1751643
TEC. ENFERMAGEM I	(N). LUCAS SILVA DAVID	1338613
TEC. ENFERMAGEM I	(D). NICOLE CRISTINA DA SILVA FREITAS	1887757
TEC. ENFERMAGEM I	(D). JUCIMARA EVANGELISTA DE OLIVEIRA	1271856
TEC. ENFERMAGEM I	(D). RAQUEL AMANCIO DE SOUZA	420993

TEC. ENFERMAGEM I	(D).AUGUSTO MOREIRA DA SILVA	1246432
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JESSICA EVANGELISTA NUNES	1384048
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JHENIFER BARROS DA SILVA	1626330
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DAIANE DA SILVA ROSA	1537531
TEC. ENFERMAGEM I	(D).LAURA NILMA BRITO FRANCO	1545006
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DEBORA CRISTINA HILARIO	1565149
TEC. ENFERMAGEM I	(D).RITA DE CASSIA ARAUJO	1373725
TEC. ENFERMAGEM I	(D).TATIANA CAMPOS DE OLIVEIRA	1335883
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DANILA ALVES MARQUES	1063703
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JAQUELINE OLIVEIRA BASTOS DA SILVA	1411992
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SIMONE TENCHENA SOUZA	1638069
TEC. ENFERMAGEM I	(D).FLAVIA RODRIGUES PEREIRA	1721578
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JAMILLE EMANUELE CANDIDO	1662084
TEC. ENFERMAGEM I	(D).WILLIAN GRISANTE DOS SANTOS	1766730
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VIVIANE SANTOS DE CAMARGO	736056
TEC. ENFERMAGEM I	(D).FERNANDA ALVES DA SILVA	1776915
TEC. ENFERMAGEM I	(D).NATANAEL BORGES DOS SANTOS	1182277
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PATRICIA DA SILVA CIRINO LIMA	1755389
TEC. ENFERMAGEM I	(D).MICAELY SANTOS DA SILVA	1741565
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ADRIANO FAUSTINO MANDU	1106133
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULA CRISTINA DA SILVA BASTOS	1355315
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SAMARA DO NASCIMENTO CHAGAS	1514212
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA PAULA VIEIRA FAGUNDES	932265
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PRISCILA OSMAR DE OLIVEIRA MACHADO	1.208.745
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JULIANA MARINHO DA SILVA CHALEGRE	800.483
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DOUGLAS DE JESUS MARCOS	1815610
TEC. ENFERMAGEM I	(D).GISELE FERNANDES DE MORAES	1818168
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VITORIA HELENA CAMARGO PEDRO	1816230
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SAMANTA DE CASSIA DA ROCHA NASCIMENTO	1670726
TEC. ENFERMAGEM I	(D).EMANUELE APARECIDA PEREIRA GOMES	1410899
TEC. ENFERMAGEM I	(D).NATASHA APARECIDA RAMOS DE SOUZA	1845297
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ELIANE DOS SANTOS SILVA	681674
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULO APARECIDO PEREIRA GONCALVES	1825572
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SILVIA MARIA BRESCIANI RABECHINI	1739454
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIA GORETE DA SILVA FARIAS	1660095
TEC. ENFERMAGEM I	(N).BRUNA ALVES DE ALMEIDA	1451502
TEC. ENFERMAGEM I	(N).DRIELEM TALITA SIMOES DA COSTA	747316
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ANA PAULA CAMPOS DOS SANTOS	1114310

TEC. ENFERMAGEM I	(N).LUIZ CARLOS DOS SANTOS JUNIOR	1256928
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ROMULO MARQUES DIAS RIBEIRO	1320654
TEC. ENFERMAGEM I	(N).CARLA CRISTIANE DE LIMA	1717805
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MAYARA AMANDA DE OLIVEIRA	1580129
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LETICIA FERNANDA PEDROSO	1266034
TEC. ENFERMAGEM I	(N).WALQUIRIA GOMES	870532
TEC. ENFERMAGEM I	(N).SILVIA MARA PEREIRA	817380
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARCELA CANDIDA MACHADO MENDES	1168693
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ELIZABETH CRISTINA DE ALMEIDA TAVARES	1738760
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JESSICA DE SOUZA DOS SANTOS XAVIER	1738156
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA DAMIAN FURTADO DA SILVA	1737509
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ROSANA SILVERIO DA SILVA	1036788
TEC. ENFERMAGEM I	(N).RENATA DOMINGUES DE GOES	1242340
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JUVENIL ALVES DE ALMEIDA	640508
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ANA CAROLINA DOMINGUES DA SILVA	1648124
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JONAS DIAS DE SOUSA	309137
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JESSICA FIGUEIRA NOVAIS	733379
TEC. ENFERMAGEM I	(N).FERNANDO DE SOUZA SOARES	442.361
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LILIAN SIQUEIRA DA SILVA QUIXABEIRA	1647616
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA DOS SANTOS SOARES DE CAMPOS	1777902
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA MIRANDA DE OLIVEIRA	353933
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JULIA GONCALVES VERGINO	1905027
TEC. ENFERMAGEM I	(N).REGIANE CRISTINA VICENTE	1271865
TEC. ENFERMAGEM I	(D).BIANCA APARECIDA DE SOUZA CAMARGO DA FONSECA	1893178
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JOELMA DE SOUSA CAMPOS	1128775
TEC. ENFERMAGEM I	(D).BRUNA SOBRAL MARCOLINO	1514920
TEC. ENFERMAGEM I	(D).GABRIELA DOS SANTOS SILVA	779795
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULA IDALINA DA SILVA	1784093
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LEONILDO MARTINHO DOS SANTOS JUNIOR	1248915
TEC. ENFERMAGEM I	(D).LETICIA BARROS LEMOS	1893427
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIA ANGELICA DE SIQUEIRA BRITO	1096577
TEC. ENFERMAGEM I	(D).MATHEUS LEONARDO RODRIGUES	1800399
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULO EDUARDO ALVES MARTINS	1762802
TEC. ENFERMAGEM I	(N).DIEGO MARTINS	1.770.238
TEC. ENFERMAGEM I	(N).REGIANE PIRES DOMINGUES DA SILVA	1.843.039
TEC. ENFERMAGEM I	(D).INGRIDY KEROLEN VIEIRA DA SILVA	1822345
TEC. ENFERMAGEM I	(D).MAIRA APARECIDA LIMA SILVA	1.204.679
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SCARLAT NICOLE DE CAMPOS SILVA	1761681

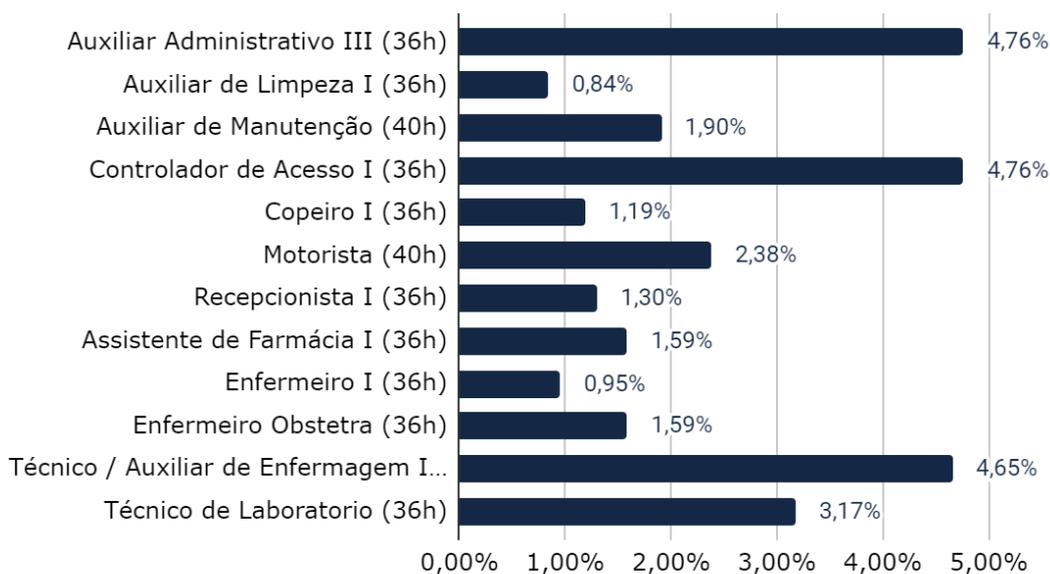
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ANDREA VICENTE DA SILVA	1.085.605
TEC. ENFERMAGEM I	MARILDA GOMES CAMARGO DO AMARAL	1689851
TEC. ENFERMAGEM I	(D). WAGNEER GOMES SIQUEIRA	865729
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA PAULA GODINHO MACHADO	1134580
TEC. ENFERMAGEM I	(D). LUCIMARA MARQUES DE ARRUDA	1992261
TEC. ENFERMAGEM I	(N). LUANA LARISSA CORREIA NAZARENO	1676549
TEC. ENFERMAGEM I	(N). LUCIANO OLIBEIRA DA SILVA	1664981
TEC. ENFERMAGEM II	(D).FRANCIELE LISBOA PEREIRA	643095
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CINTIA DA SILVA DE JESUS	898200
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CAMILA DE GOES SANTIAGO	922018
TEC. ENFERMAGEM II	(D).ELIEL RIBEIRO DOS SANTOS	756120
TEC. ENFERMAGEM II	(D).PAULA MARIANA MASETTO	1024324
TEC. ENFERMAGEM II	(D).BRUNA DA GLORIA DE ASSIS SANTOS	1011648
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CELDA MARIA ALEXANDRE BERTOLAZZI	863348
TEC. ENFERMAGEM II	(D).LILIANE TAVARES DE OLIVEIRA	726032
TEC. ENFERMAGEM II	(D).MARCELY CARDOSO DOS SANTOS	810006
TEC. ENFERMAGEM II	(D).DENISE APARECIDA DAS ALMAS PEDROSO	983.682
TEC. ENFERMAGEM II	(D).ALINE FOGACA DE LARA ROSA	1065654
TEC. ENFERMAGEM II	(N).SANDRA PEDROSO RODRIGUES	1209608
TEC. ENFERMAGEM II	(N).NATALIE DA SILVA	1285515
TEC. ENFERMAGEM II	(N).CRISTIANE DA SILVA	1027569
TEC. ENFERMAGEM II	(N).PAULO SERGIO CAVALCANTI	1025788
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ELMA SILVA NEPOMUCENO	870111
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ADRIANA CRISTINA DOMINGUES	1119718
TEC. ENFERMAGEM II	(N).IDILEUZA APARECIDA DOS SANTOS	1057594
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ANDREA SILVA DA CRUZ	1094469
TEC. ENFERMAGEM II	(N).FRANCIELE APARECIDA TEIXEIRA TRIGO	1115658
TEC. ENFERMAGEM II	(N).GISELLY ANDRADE DE LIMA	1255297
TEC. ENFERMAGEM III	(D).ADRIANA CRISTINA SOARES DE FIGUEIREDO	879034
TEC. ENFERMAGEM III	(D).NADIA APARECIDA MENDES DE SOUZA	752790
TEC. ENFERMAGEM III	(D).RENATA LORENCINI	806591
TEC. ENFERMAGEM III	(D).PATRICIA BEZERRA DA SILVA	918622
TEC. ENFERMAGEM III	(D).MIRIAN SANTOS DE SANTANA	837779
TEC. ENFERMAGEM III	(N).LERICE DE OLIVEIRA	1452107
TEC. ENFERMAGEM III	(N).JANAINA ISABEL DE OLIVEIRA	773.406
TEC. ENFERMAGEM III	(N).JOSE ROBERTO GALATI	766303
TECNICO DE SUPORTE	(D).ERICK WILLIAM'S NOGUEIRA CAZALLA	NA
TECNICO LABORATORIO	(D).GABRIELY SILVA RIBEIRO	NA

TECNICO LABORATORIO	(D).ANDRESSA DOS REIS VARJAO DA SILVA	NA
TECNICO LABORATORIO	(N).LETICIA DOHOCZKI	NA
TECNICO LABORATORIO	(N).EVELINE MENDES GOMES	NA
TECNICO LABORATORIO	LILIAN REGINA BERNARDO MUZEL	N/A

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

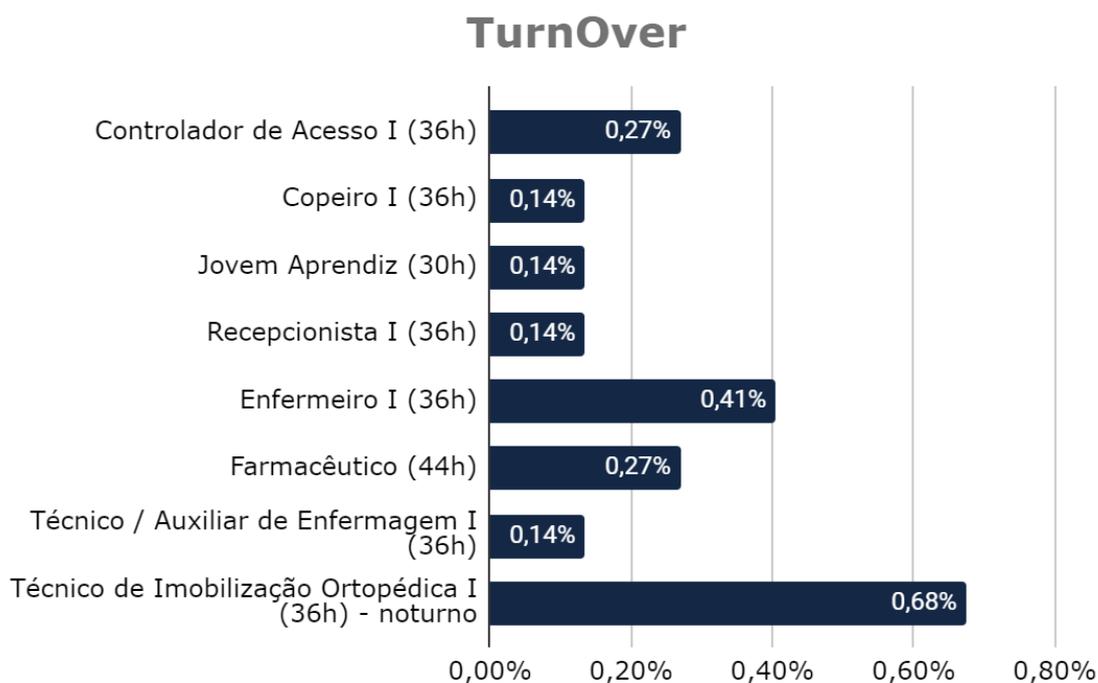
4.3.1 Absenteísmo

Absenteísmo



Análise Crítica: Durante o mês de referência, considerando o período de apontamentos para pagamento em folha (11/11/2023 à 10/12/2023), tivemos o total de 65 (sessenta e cinco) ausências de funcionários, sendo 48 (quarenta e oito) classificadas como faltas justificadas por meio de atestados médicos e 17 (dezessete) faltas injustificadas. Destas ausências, corresponde, 1 (um) Assistente de Farmácia, 3 (três) Auxiliar Limpeza, 2 (dois) Controlador de Acesso, 1 (um) Auxiliar de Enfermagem, 1 (um) Auxiliar Administrativo, 2 (dois) Auxiliar de Manutenção, 2 (dois) Copeiro, 5 (cinco) da equipe de Enfermeiros, 3 (três) Recepcionistas, 2 (dois) Técnico de Laboratório, 1 (um) motorista, 42 (quarenta e dois) da equipe de Técnicos de Enfermagem.

4.3.2 Turnover



Análise Crítica: Durante o mês de Dezembro/2023, houve 15 (quinze) processos admissionais, sendo 2 (dois) Auxiliar de Limpeza, 1 (um) Controlador de Acesso, 1 (um) Copeiro, 1 (um) Enfermeiro, 1 (um) Jovem Aprendiz, 3 (três) Recepcionistas, 5 (cinco) Técnico de Enfermagem, 1 (um) Técnico de Imobilização Ortopédica. Tivemos 15 (quinze) processos demissionais, sendo 1 (um) Atendente de Farmácia, 1(um) Auxiliar de Enfermagem, 1 (um) Controlador de Acesso, 1 (um) Enfermeiro, 1 (um) Farmacêutico, 2 (dois) Recepcionistas, 8 (oito) Técnicos de Enfermagem.

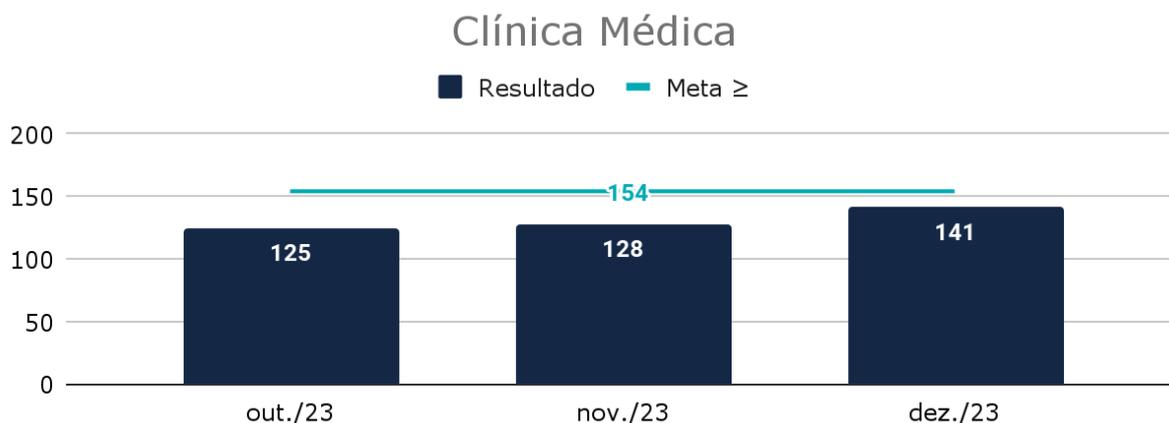
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

As estatísticas hospitalares são balizadores para o planejamento e avaliação da utilização de serviços de saúde. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas no Hospital e Maternidade Sotero de Souza que ocorreram no período de **Dezembro/2023**, agrupadas pelos principais indicadores, permitindo a verificação do desempenho e vigilância deste serviço.

5.1 Internações Hospitalares

Internações				
	Ação	Meta	Realizado	%
	Clínica Médica	154	141	91,56%
	Clínica Obstétrica	110	93	84,55%
	Pediátricos	20	21	105,00%
	Total	284	255	89,79%

5.1.1 Clínica Médica



Análise Crítica: No mês de dezembro foram realizadas 141 internações, sendo que 83,2% destes eram de pacientes de São Roque, 8% de Mairinque, 3,5% de Ibiúna e 3,5% de Alumínio. A maior parte dos pacientes tinham mais de 60 anos (44,2%).

A média de tempo de internação no mês de dezembro foi de 1,85 dias, sendo este o menor tempo encontrado nos últimos 6 meses. 41,8% dos pacientes tiveram tempo de internação entre 0 e 3 dias, e 33,5% de 4 a 7 dias.

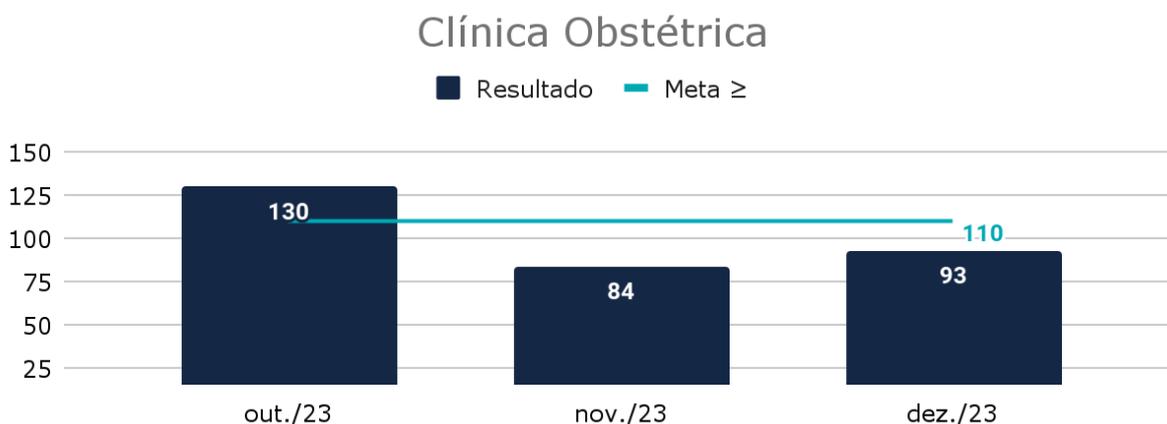
Como diagnóstico principal encontrado tivemos a infecção do trato urinário, correspondendo a 16,8% das internações. O AVCi foi o segundo diagnóstico com maior frequência (6,9%) seguido da pneumonia / broncopneumonia com 4,42%.

A sepse no primeiro dia de internação esteve presente em 6,4% das mesmas, no entanto é um diagnóstico prevalente dos pacientes que advieram de internação de UTI anterior. Como desfecho principal dos pacientes internados, tivemos a alta para residência em 60,75% dos casos, seguido da transferência para outra instituição em 14,02% das saídas e 12,15% de óbitos. 78,6% dos óbitos estavam descritos como Cuidados Paliativos, sendo o índice de Karnofsky variando de 10 a 30%. Do total de pacientes internados na unidade, 16,5% estavam descritos como Cuidado Paliativo.

No mês de dezembro foram estabelecidas 607 metas no Plano de Cuidado para os pacientes internados na Clínica Médica, sendo uma média de 5,37 metas diferentes para cada paciente, dentre estas a prevalência relativas a questões médicas e data prevista de alta. A qualidade das metas foi analisada sugerindo o aprimoramento das mesmas por meio de treinamento junto a equipe multidisciplinar.

O risco de reinternação dos pacientes de alta médica foi medido por meio da escala LACE, sendo alto risco para 62,6% dos pacientes e baixo risco 37,4%. Tivemos um índice de reinternações de 11,1%, sendo destes 65,4% dos pacientes tinham alto risco, bem como 100% destes estavam inseridos no Protocolo de Cuidados Paliativos. Lembramos que o alto risco na Escala LACE corresponde a uma probabilidade de reinternação maior que 20% em 30 dias. 70,6% dos pacientes que foram reinternados tiveram como desfecho alta e 11,8% óbito. A partir da análise da frequência do cuidado paliativo, sugere-se treinamento multidisciplinar relativo ao Cuidado Paliativo, com vistas a orientar a equipe quanto a inserção no protocolo bem como acompanhamento dos pacientes e seu plano de cuidados.

5.1.2 Clínica Obstétrica



Análise Crítica: Como ilustrado no gráfico acima, no mês de dezembro constatamos um aumento nas internações da clínica obstétrica de 10,71% comparado ao mês de novembro, alcançando 93 internações correspondendo a 84,55% da meta pactuada.

Deste total, realizamos 57 partos, sendo 55 de nascidos vivos intra-hospitalares com 1 gemelar, e 3 óbitos fetais intra uterinos. Tivemos 2 partos extra-hospitalares.

Destacamos os partos extra-hospitalares: K.A.M, 20 anos, secundigesta, 38 semanas identificado via teste do capurro (teste que determina a idade gestacional do RN). Deu entrada nesta unidade com RN, relata nascimento no veículo, próximo ao hospital, RN com boa vitalidade, Apgar 1º minuto desconhecido, Apgar 8 no 5º minuto, identificado que não estava em posse de cartão pré-natal, internada em alojamento conjunto, encaminhada ao Serviço Social, devido relato de apenas 2 consultas pré-natais.

O segundo caso foi da paciente T.G.S, 19 anos, secundigesta, 39 semanas, parto realizado no Pronto Atendimento de Alumínio, Apgar 9/9, RN com boa vitalidade, internados em alojamento conjunto, sem intercorrências.

Neste período, realizamos 22 internações da cirurgia eletiva ginecológica, sendo 25 procedimentos, que corresponde a 23,66% das internações do período, 8 cirurgias

em caráter de urgência, equivalente a 8,60% e 6 provenientes do PSGO que engloba 6,45%, sendo todos tratamentos.

Analisamos os óbitos fetais ocorridos neste período: C.V.V, 14 anos, deu entrada nesta unidade relatando parto domiciliar, com óbito intraparto, informou desconhecer gestação, deste modo, não realizou pré-natal, identificado 30 semanas pelo teste do capurro, adolescente acolhida pelo Serviço Social da instituição.

G.S, 22 anos, primigesta, 22 semanas, deu entrada nesta unidade relatando óbito intra-uterino constatado em ultrassonografia, nega queixas, realizado parto normal com curetagem, sem intercorrências.

M.C.S.M, 36 anos, quintagesta, 23 semanas, deu entrada nesta unidade relatando ausência de batimentos cardio-fetais em ultrassonografia morfológica, nega perdas ou queixas, realizado parto normal com curetagem, sem intercorrências.

Vale destacar, que não foram identificadas anomalias para os óbitos acima, não havendo causa definida.

No mês de dezembro, realizamos 508 atendimentos no Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, com queda de 6,10% comparado aos atendimentos do mês anterior. Destes atendimentos, 42 são provenientes de outros municípios, alcançando 8,27% dos atendimentos prestados.

Evidenciamos as principais queixas: cefaleia, dor em baixo ventre, retorno de cirurgias ginecológicas, agendamento de cesárea, controle da vitalidade fetal, sangramento, pico pressórico, perda de líquido e contração.

Salientamos que dos atendimentos em porta de Pronto Atendimento, 114 foram considerados de alto risco, representando 22,44% do montante realizado, um aumento de 18,75% comparado ao mês de novembro, destacamos os diagnósticos principais: Síndromes Hipertensivas, Diabetes Mellitus, Hipotireoidismo, Hipertireoidismo e Iteratividade.

Do total de partos realizados, 23 partos foram cesáreas, equivalente a 40,35%, 33 partos normais correspondendo a 57,89%, realizamos 1 parto fórceps, considerado 1,75% neste período devido à parada secundária do trajeto.

É importante evidenciarmos que destes atendimentos, 20 gestantes são primíparas, onde apenas 3 evoluíram para o parto cesárea.

Permanecemos numa escala satisfatória, sendo este, o primeiro mês em 6 meses com número de partos normais acima dos partos cesáreas.

Ressaltamos que nossa maternidade é classificada de baixo risco, não dispondo de UTI Neonatal, portanto todos os casos de alto risco são inseridos no sistema CROSS, para resolução em unidade de compatível complexidade.

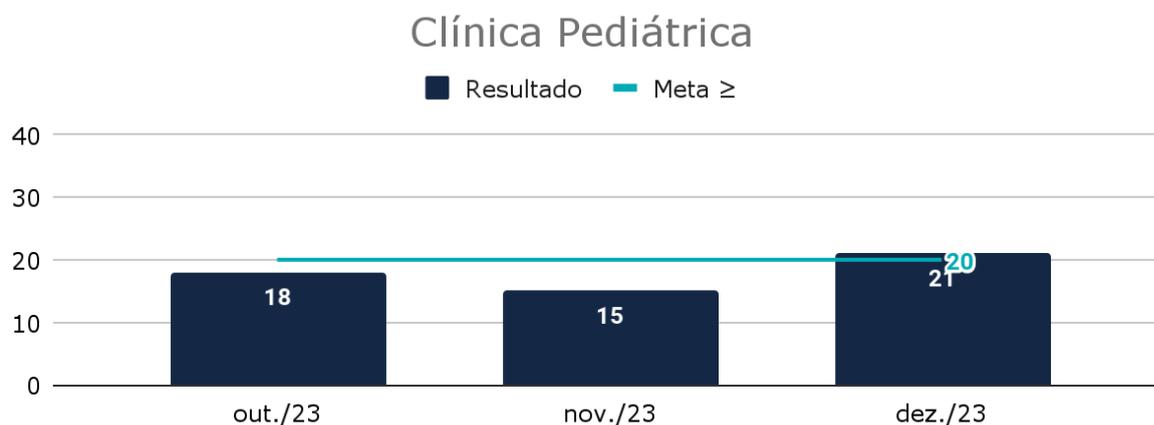
Ainda assim, realizamos 15 internações consideradas de alto risco com desfecho em nossa unidade, absorvendo 26,32% do montante mensal.

Informamos que no mês de dezembro tivemos 1 óbito materno, paciente T.V.P.S, 19 anos, secundigesta, 4 semanas, não iniciou pré-natal, com histórico de parto cesárea há 1 ano de nascido-vivo, deu entrada nesta unidade pelo Pronto Atendimento Adulto em PCR há 20 minutos, trazida de ambulância do município, irmã relata quadro de mal estar, seguida de síncope e convulsões, além de ter ingerido medicação abortiva no dia anterior, usuária de drogas ilícitas, médicos relatam que não sabem se manobra havia sido realizada no caminho do hospital, iniciado manobras em sala de emergência por 20 minutos, administrado 3 ampolas de adrenalina, conforme ACLS, porém sem retorno, paciente se manteve em assistolia, consta óbito às 17h49.

A fim de acompanharmos nossos indicadores de qualidade junto à humanização, este mês alcançamos 57,89% no aleitamento materno na primeira hora de vida, 50,88% no contato pele a pele e presença de acompanhante intraparto de 89,47%. Permanecemos em constante acompanhamento da equipe assistencial, reforçando as práticas estabelecidas em nosso manual de normas e rotinas em busca do selo de qualidade IHAC.

Continuaremos realizando práticas beira-leito junto a equipe do Parto Seguro e assistencial, reuniões mensais da Comissão da IHAC, a fim de estreitarmos informações e estabelecermos metas para os próximos passos.

5.1.3 Clínica Pediátrica



Análise Crítica:

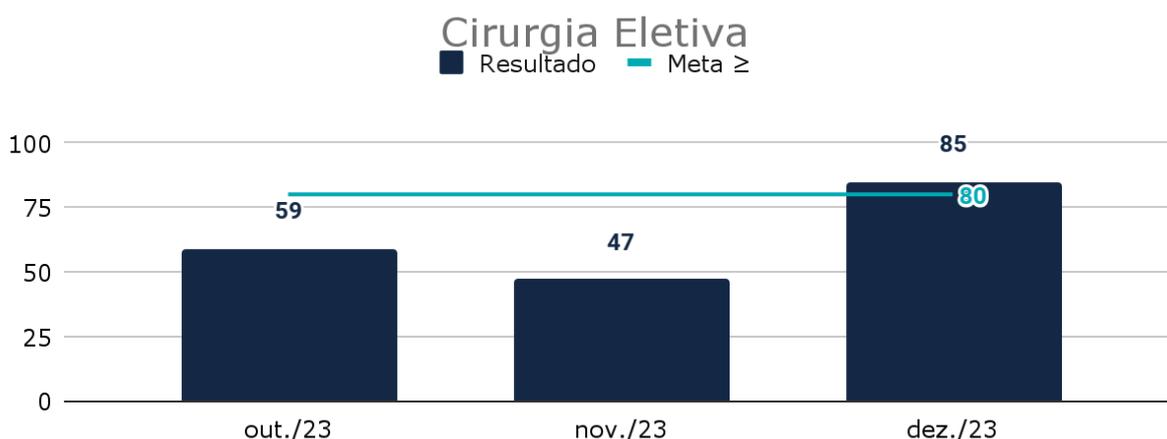
Destacamos que no período de dezembro atingimos a meta pactuada em 21 internações na clínica pediátrica, alcançando 100% da meta estabelecida. O indicador é proveniente da demanda espontânea. Dentre as internações, tivemos 06 cirurgias eletivas de Postectomia. Tivemos 07 internações por patologias clínicas, com os seguintes diagnósticos: Colelitíase; infecção do trato urinário; Pneumonia comunitária e celulite; 07 internações de recém nascidos com um tempo de permanência de 10 dias. Tivemos RN com diagnóstico de fenda palatina com prematuridade, desconforto respiratório e necessidade de ganho de peso. Os RNs de alta complexidade clínica são inseridos no cross para suas referências de adequada complexidade.

5.2 Internação em Clínica Cirúrgica

As internações cirúrgicas são classificadas em: Eletivas e de Urgência.

Internação clínica cirurgica				
	Ação	Meta	Realizado	%
	Cirurgia Eletiva	80	85	106,25%
	Cirurgia Urgência	10	11	110,00%
	Total	90	96	107,00%

5.2.1 Cirurgia Eletiva

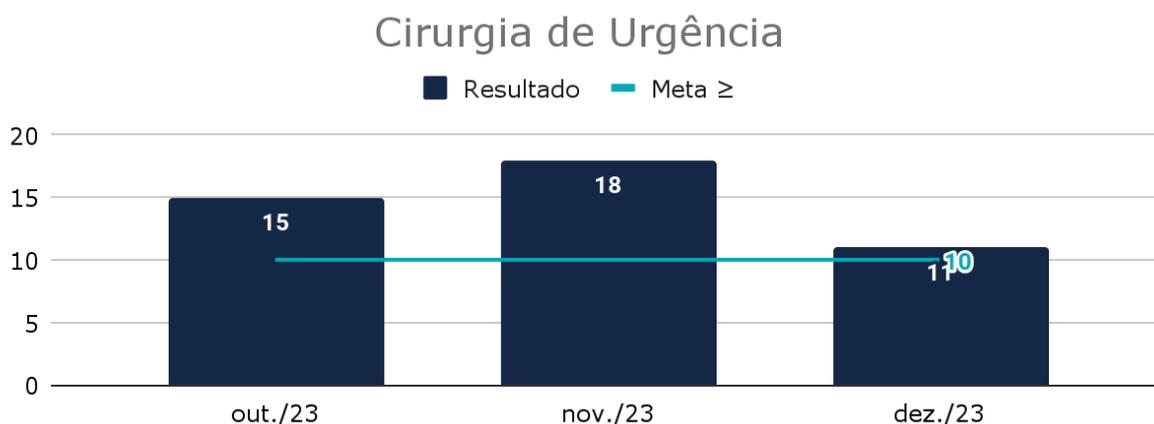


Análise Crítica: No mês de Dezembro, observamos um aumento em relação ao mês anterior no quantitativo de procedimentos eletivos realizados, ultrapassamos a meta em 6,25%. As especialidades para a realização dos procedimentos eletivos são: Cirurgia Geral, com 42 procedimentos realizados (Videocolecistectomia, Vasectomia, Hernias, e seguidas por Exereses, Biópsia e Traqueostomia); Ginecologia, com 25 procedimentos realizados (Laqueaduras, Histerectomias, Colpoperineoplastia, Sling, Colpoplastia, Caf e Salpingectomia); Cirurgia Pediátrica, com 09 procedimentos realizados (Postectomias e Hérnias); Ortopedia, com 06 procedimentos realizados (Drenagem MI, Fratura antebraço, Retirada de síntese/QDD, Osteomielite, Cisto sinovial e Fratura extremidade Distal Rádio).

Podemos destacar também os 03 procedimentos realizados pela especialidade de Odontologia, todos em pacientes Especiais, provenientes da Unidade de Saúde Básica, já encaminhados com todos os exames necessários, somente para realização da avaliação anestésica, onde podemos proporcionar uma melhor qualidade de vida a estes pacientes.

Estamos sempre em contato com o Departamento de Saúde, para um melhor engajamento, visando o bem estar do paciente.

5.2.2 Cirurgia de Urgência



Análise Crítica: Identificamos neste mês vigente, que foram realizados 11 procedimentos, atingindo a meta pactuada, tivemos uma queda de aproximadamente 27,5% em relação ao mês anterior. Todos em caráter de urgência, sendo eles das especialidades:

Cirurgia Geral - Apendicectomia e Laparotomia exploradora;

Ginecologia - Curetagem;

Ortopedia - Fratura de tíbia

Todos os procedimentos realizados, são encaminhados do Pronto Socorro Geral, Ginecológico e Obstétrico, e após a alta médica encaminhados para seguimento ambulatorial.

5.3 Atendimento Ambulatorial

Consultas			
Ação	Meta	Realizado	%
Consultas Médicas (Primeira consulta) ≥	200	200	100,00%
Total	200	200	100,00%

Consulta Médica - Primeira Consulta



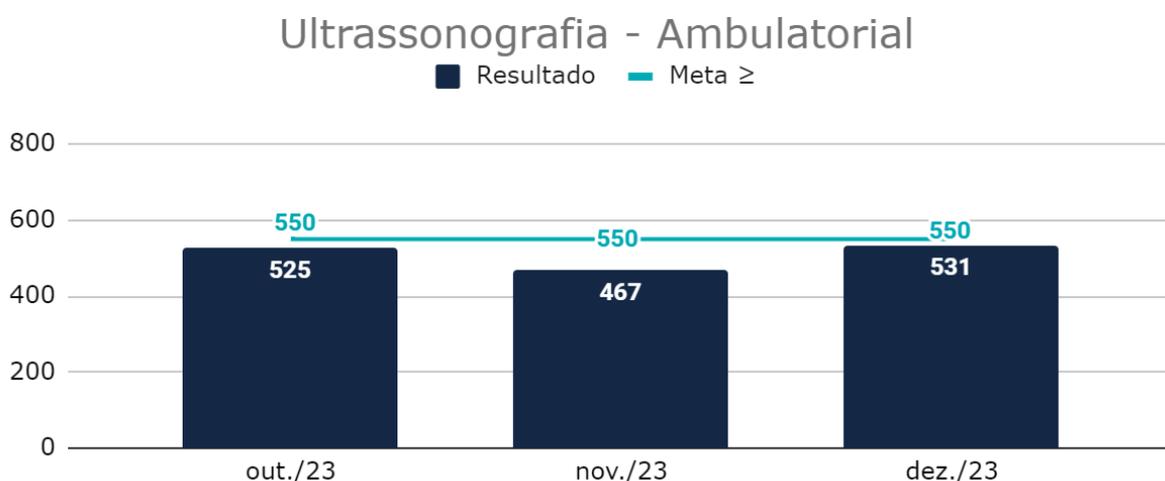
Análise Crítica: Quanto aos atendimentos de primeira consulta, podemos identificar que tivemos um total de 388 atendimentos, sendo elas: 200 Atendimentos de Primeira Consulta; 188 Atendimentos de Retorno.

Atingimos a meta pactuada, porém observamos uma queda no total de atendimentos, em relação ao mês anterior. Isso mostra uma boa interface com a Unidade Básica de Saúde, onde a mesma realiza os agendamentos com uma antecedência de 30 dias.

5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT EXTERNO

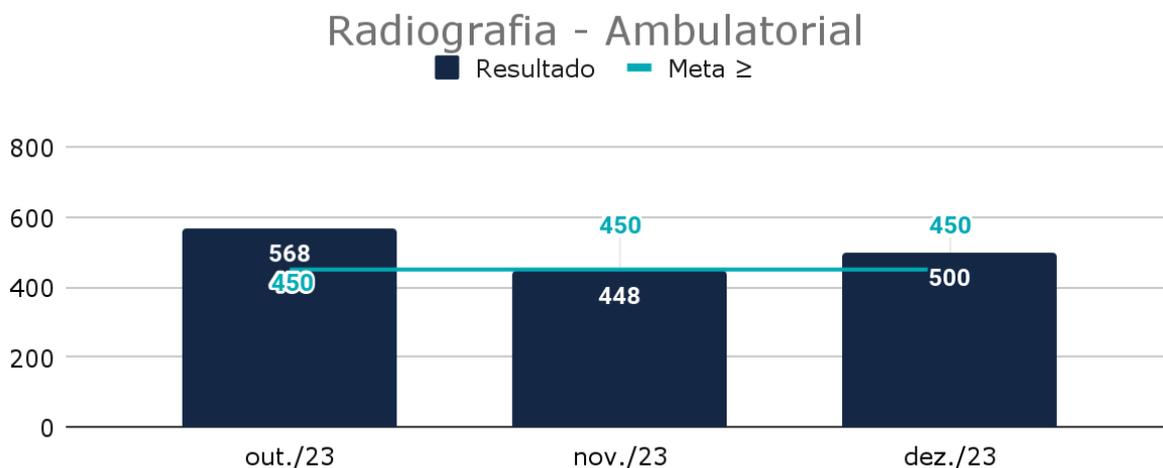
Os serviços de SADT realizados abaixo são destinados aos pacientes que foram encaminhados para realização de exames de outros serviços de saúde, seguindo o fluxo estabelecido pelo Departamento Municipal de Saúde.

5.4.1 Ultrassonografia-Ambulatorial



Análise Crítica: Neste mês realizamos um total de 531 exames de Ultrassonografia, observamos um aumento em relação ao mês anterior, mas devido ao mês de festividades, tivemos aproximadamente 20% de absenteísmo, onde os pacientes não compareceram para a realização. Em contato com a Unidade de Saúde Básica, oferecemos um *overbooking*, assim conseguimos amenizar, mas não suprimos a necessidade. Os agendamentos são realizados com 30 dias de antecedência. Mantemos ainda o USG mais realizado, sendo o Abdome total e Obstétrico. Já para o próximo mês, iremos reforçar com a Unidade Básica, a necessidade da atualização cadastral, para que não haja impacto quando necessário o contato com o paciente para a confirmação do exame.

5.4.2 Radiografia Ambulatorial

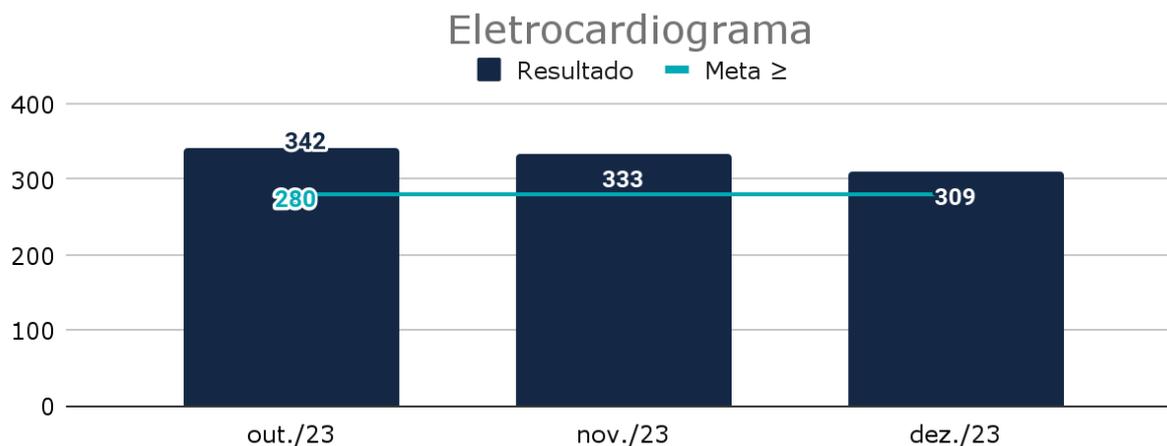


Análise Crítica: O gráfico acima, mostra que no período foram realizados 500 exames de Raio X ambulatoriais, ou seja, aproximadamente 11% acima da meta pactuada, onde conseguimos suprir o quantitativo do mês anterior, que apresentava uma pequena queda.

Observamos que houve uma melhora, após uma tratativa com a Unidade de Saúde Básica, quanto a disponibilidade de quantidade de exames, para que não haja impacto na meta, que é de 450 / mês.

Todos os exames são laudados e encaminhados para Unidade de Saúde de referência do paciente, facilitando assim o fluxo.

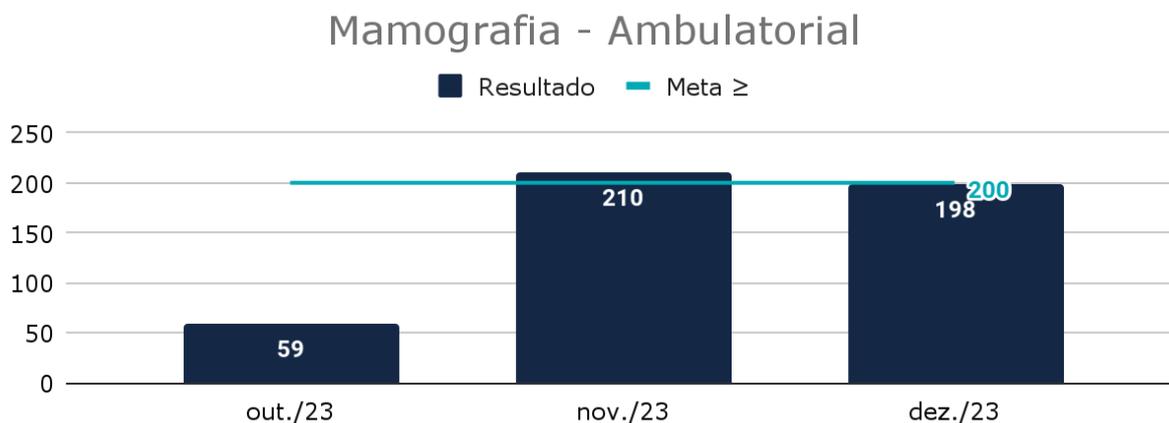
5.4.3 Eletrocardiograma



Análise Crítica: No mês de Dezembro, realizamos um total de 309 exames de Eletrocardiograma, ou seja, aproximadamente 10,5% acima da meta, lembrando que todos são laudados em tempo real, em parceria com o Hospital Dante Pazzanese e entregue ao paciente.

Continuamos acompanhando a Atenção Primária, quanto à disponibilização do quantitativo de exames, sendo assim, identificamos um avanço nos últimos meses, com melhorias no impacto das metas.

5.4.4 Mamografia Ambulatorial



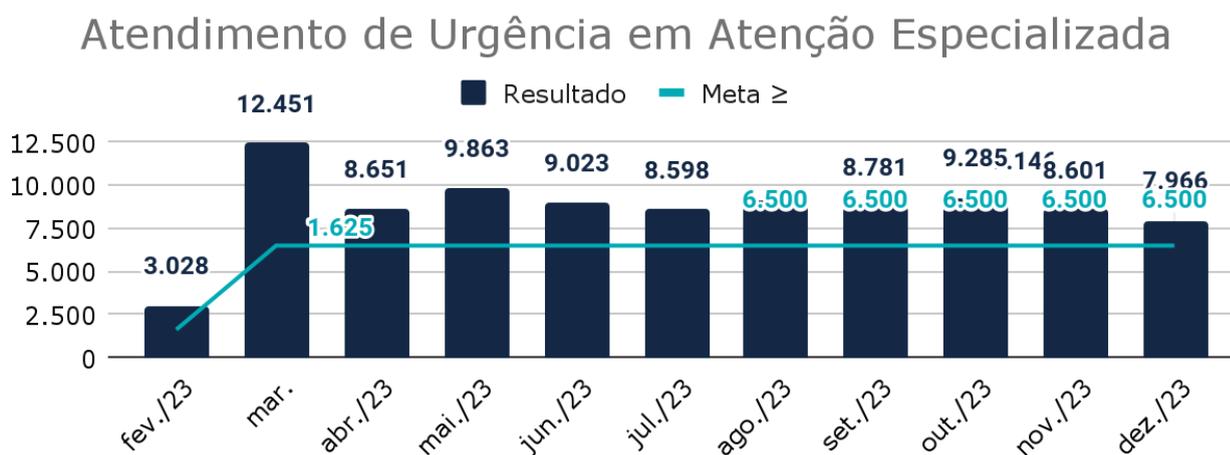
Análise Crítica: No mês vigente, realizamos um total de 198 exames de mamografias ambulatoriais, sendo a meta pactuada em 200 exames. Em comparativo ao mês anterior tivemos uma queda de 6% no total. Acompanhamos os agendamentos semanalmente, e identificamos que seria necessário realizarmos um overbooking.

Proporcionamos para a Unidade Básica de Saúde, mais um dia de agendamento, para tentarmos suprir o absenteísmo de aproximadamente 15%, mas ainda não foi o suficiente para atingirmos a meta necessária mensal. Destacamos que o mês de Dezembro, é um mês de férias, onde a ausência ocorre de uma forma geral, impactando assim também nos demais setores.

5.5 Pronto Atendimento - Urgência/Emergência

Atendimentos			
Ação	Meta	Realizado	%
PS Adulto e Infantil e Telemedicina	-	7.458	
PSGO	-	508	
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	6.500	7.966	122,55%
Total	6.500	7.966	122,55%

5.5.1 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada



Análise Crítica:

No mês vigente, nossa equipe demonstrou um comprometimento exemplar, resultando em um total de 7.966 atendimentos, destacando nossa eficácia no atendimento à saúde de nossa comunidade.

A distribuição dos atendimentos por especialidade é a seguinte:

Ginecologia:

Registrando um total de 508 atendimentos, a área de Ginecologia destaca-se como parte fundamental dos serviços oferecidos pela nossa instituição, atendendo às necessidades específicas da saúde feminina.

Telemedicina:

Em consonância com as práticas modernas de saúde, realizamos 144 atendimentos por meio da telemedicina, destacando nossa capacidade de adaptação às demandas contemporâneas.

Atendimentos Pediátricos:

A atenção dedicada às crianças, com 967 atendimentos, reflete nosso compromisso com a saúde e bem-estar das gerações futuras.

Atendimentos a Adultos:

O maior volume de atendimentos, alcançando a marca de 6.347, concentrou-se na população adulta, evidenciando a amplitude e a importância dos serviços prestados a essa parcela da comunidade.

É notável uma diminuição em relação aos meses anteriores, fenômeno que se atribui à época festiva do ano, caracterizada por viagens e realização de diversos eventos. Contudo, é digno de nota que não deixamos de ultrapassar nossa meta, alcançando um desempenho 22,37% superior ao estabelecido.

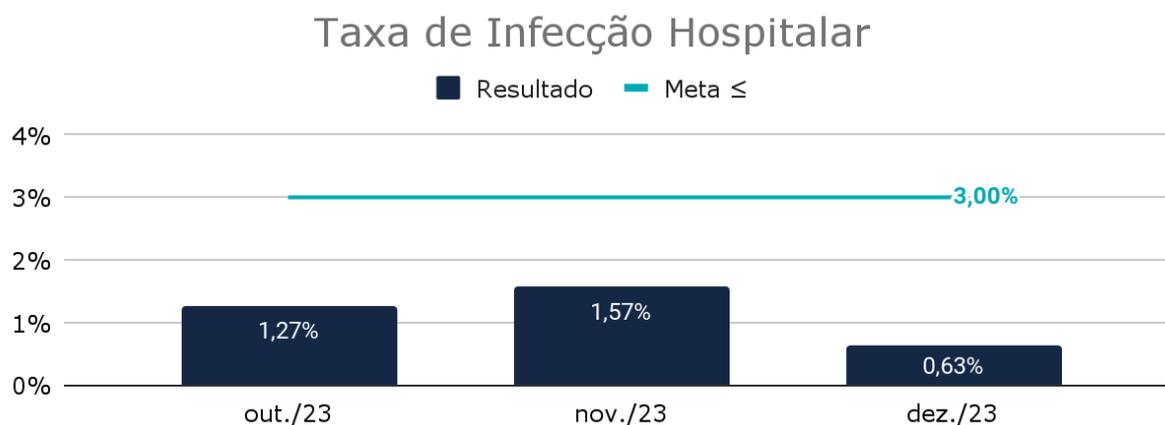
Esses números evidenciam não apenas a quantidade, mas também a diversidade e especialização dos serviços prestados por nossa unidade hospitalar. Reforçamos nosso compromisso contínuo em oferecer assistência médica de qualidade, atendendo às variadas necessidades de nossa comunidade.

6. INDICADORES DE QUALIDADE -METAS QUALITATIVAS

Os indicadores avaliam o desempenho qualitativo mensalmente através de forma dicotômica (cumprir meta/ não cumprir) pontuados na tabela abaixo:

Metas Qualitativas			
	Ação	Meta	Realizado
	Taxa de infecção hospitalar	3%	0,63%
	Taxa de satisfação dos usuários	80%	100%
	Atendimento ao Usuário resolução de queixas	80%	100%
	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	100%	100%
	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de CCIH	100%	100%
	Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento	90%	95,31%
	Taxa de Ocupação de UTI	70%	83%

6.1 Taxa de Infecção Hospitalar



Análise Crítica:

No mês de dezembro de 2023 o serviço obteve uma taxa de infecção hospitalar de 0,63%. Observamos uma diminuição neste indicador, quando comparamos ao mês anterior que foi de 1,57%. O indicador se mantém abaixo da tolerância estabelecida de menor ou igual a 3%. A densidade de Infecção foi de 1,63 o que nos dá um parâmetro da menor gravidade dos pacientes no mês de dezembro.

Na análise quantitativa dos dados na UTI Adulto, identificamos duas infecções de pneumonia associada a ventilador mecânico. Quanto à densidade de incidência de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) na unidade, calculada pelo número de infecções, dividido pelo número de pacientes-dia no mês e multiplicado por 1000, tivemos um indicador de 14,08%.

Em relação à densidade de PAV, é considerado o indicador obtido a partir do número de pneumonias associadas à ventilação mecânica e multiplicado por 1000 que foi de 25,32%. Neste mês tivemos duas pneumonias relacionadas ao ventilador mecânico. Em relação às densidades de infecção de corrente sanguínea associadas a cateter venoso central, não houve infecção. Quanto ao uso de dispositivos observamos ainda um número alto de utilização dos dispositivos invasivos, 55,63% de utilização de ventilador mecânico e de cateter

venoso central a utilização foi de 66,90%, a utilização de sonda vesical de demora foi de 66,90%. No mês de dezembro iniciamos o gerenciamento dos pacotes de boas práticas. Na reunião da comissão será colocado em pauta qual ação realizar para a menor utilização dos dispositivos invasivos.

Consumo de álcool gel

Quanto ao consumo de produto alcoólico para higienização das mãos na UTI adulto foi de 24,65 ml/paciente dia. Observamos que este indicador se mantém, conforme o preconizado pelo ministério de 20ml/pc.dia, porém abaixo do estabelecido pela comissão de 30ml/pac.dia. Estamos orientando e pontuando diariamente a equipe em visitas aos setores quanto a importância da higienização das mãos.

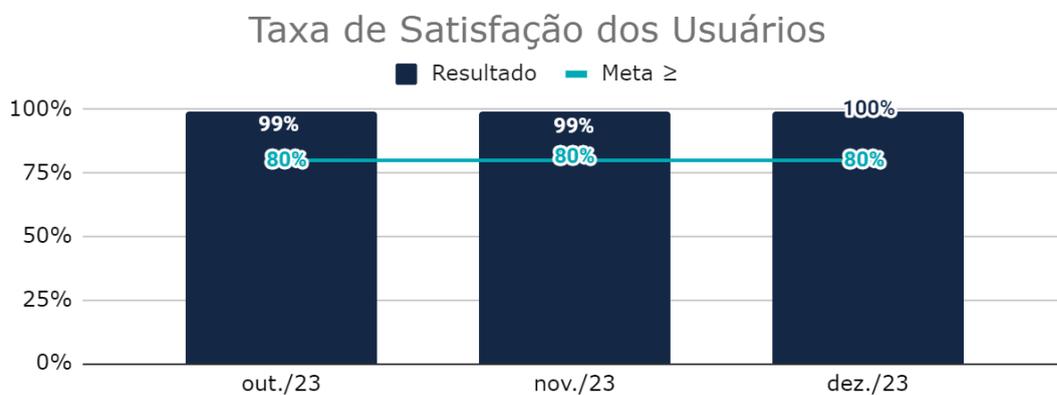
Time de prevenção de IRAS (TIRAS)

O time de prevenção de IRAS realizou no mês de dezembro 79 auditorias de higiene de mãos. Estamos engajados a aumentar este número, para assim conhecer em qual momento existe uma maior fragilidade da equipe e ter uma ação direcionada.

Treinamento

No mês de dezembro demos início ao treinamento de precaução e isolamento para a equipe assistencial. Foram realizados testes pré e pós treinamento para assim verificarmos onde os colaboradores têm mais dúvidas. O planejamento do SCIRAS é realizar a validação do treinamento após 1 mês. Houve a participação de 56 colaboradores, sendo necessário o engajamento maior para que possamos alcançar um maior número de colaboradores.

6.2 Taxa de Satisfação dos Usuários



Avaliação do setor	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Não se Aplica	% Satisfação
Como você avalia este Serviço de Saúde?	1192	604	2	1	0	100%

SAU ACONTECE

DEZEMBRO/2023



100%

Consideram
Ótimo e Bom
o Atendimento
recebido por esse
Serviço de Saúde

94%

Recomendariam
o Serviço deste
Hospital

100%

Consideram
Ótimo e Bom o
Serviço prestado
por este Hospital

DESTAQUES DO MÊS



CANTATAS DE NATAL



Acompanhe as novidades
do CEJAM pelos nossos
canais de comunicação
cejam.org.br



CEJAM Oficial



Período de avaliação:
01/12/2023 - 31/12/2023



Número de participantes: **1.799**



Método: Pesquisa de Satisfação
espontânea e ativa

6.2.1 Satisfação do Atendimento

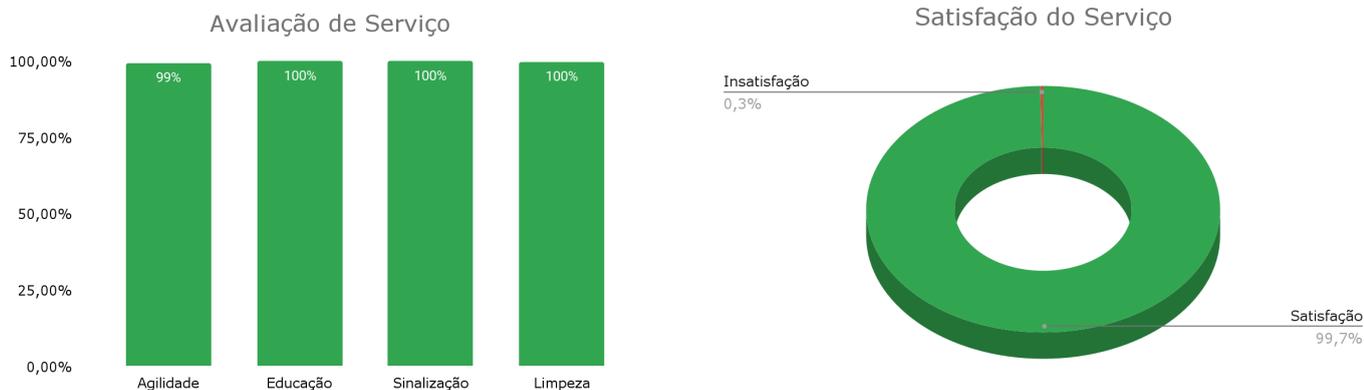
% Satisfação na Avaliação do Atendimento (por Equipe)



Análise Crítica: A pesquisa de satisfação nos proporciona um termômetro para balizar a satisfação e a insatisfação dos pacientes. Atuamos com foco em alcançar o maior número de pessoas para avaliação do serviço e com seus apontamentos buscar a melhoria contínua do atendimento. Incentivamos as equipes a estimular os pacientes a participar das pesquisas, pois contribui para o fortalecimento da relação entre pacientes e hospital.

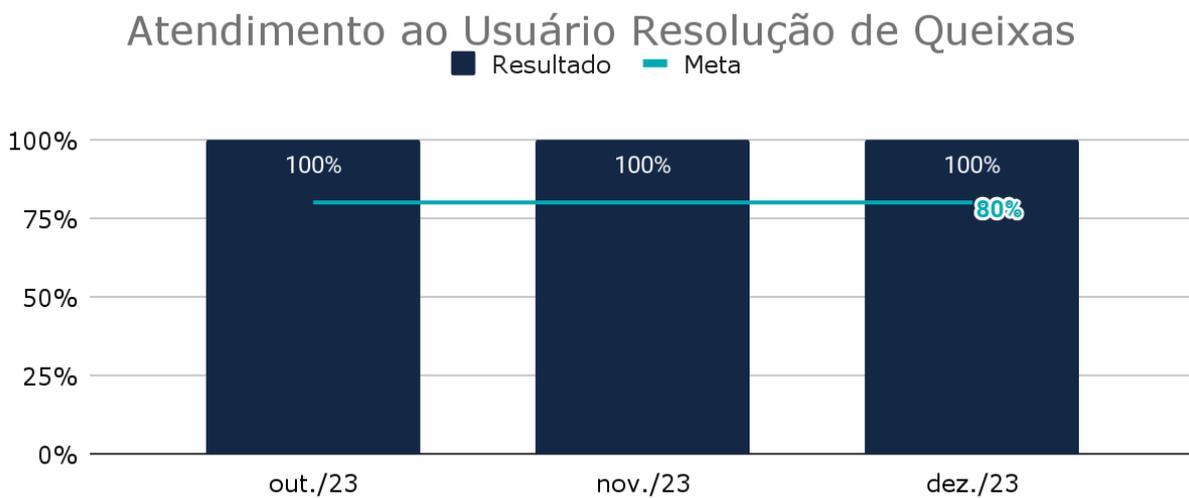
Estamos dedicados a superar esses obstáculos, mantendo nosso compromisso com a qualidade e segurança em cada atendimento, garantindo o eficaz registro do trabalho realizado, seja positivo, seja como oportunidade de melhoria.

6.2.2 Avaliação do Serviço



Análise Crítica: O desfecho da pesquisa não apenas oferece insights fundamentais para a administração do hospital, mas também constitui um ponto-chave para aprimorar constantemente a qualidade do atendimento. Diante dos resultados coletados, medidas corretivas são implementadas, e investimos em melhorias contínuas. Reconhecemos a importância da participação ativa das pessoas, encorajando-as a expressar suas opiniões por meio do serviço de atendimento ao usuário. Este engajamento direto não apenas fortalece nossa abordagem colaborativa, mas também contribui para superar as expectativas dos nossos clientes, abrangendo áreas como agilidade, educação, sinalização e limpeza entre outros fatores influenciadores na boa prestação de serviço.

6.2.3 Atendimento ao usuário resolução de queixas



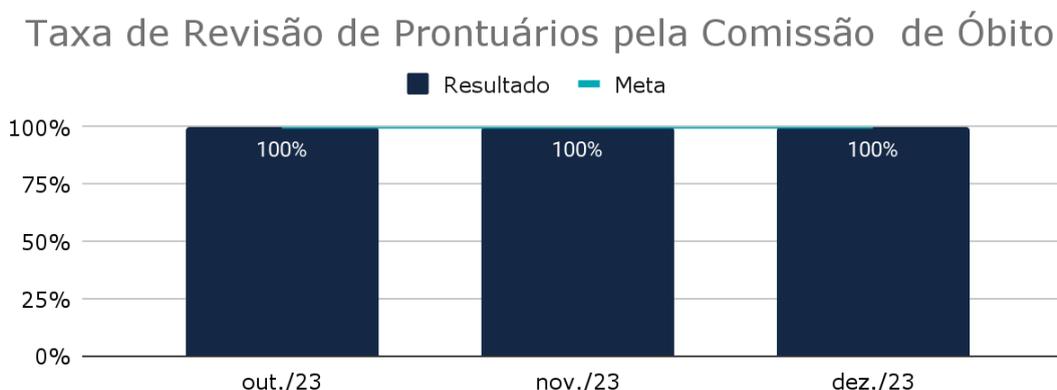
Análise Crítica: Neste mês de Dezembro tivemos um total de 1 manifestação aberta no sistema Medicsys. As manifestações são direcionadas para os gestores ou área responsável para análise minuciosa dos relatos e condução das tratativas.

Todas manifestações abertas via sistema são verificadas internamente, com o envio ao responsável para verificar a reclamação/ denúncia e dar retorno ao manifestante com clareza e entendimento.

Reforçamos que não pactuamos com quaisquer atos indisciplinados e que prezamos sempre pela empatia e humanização.

Para tratamento das manifestações atuais, estamos atuando em constante monitoramento para adoção de medidas mais assertivas ao que diz respeito ao fortalecimento da relação Serviço de Saúde – Paciente, de forma a mitigar abordagens como as levantadas pelos detratores e principalmente, evitar desvios do atendimento padrão.

6.3. Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito



Análise Crítica:

Foram revisados no mês de dezembro todos os óbitos (40), tanto institucionais quanto não institucionais (que aconteceram em menos de 24hs de internação).

Analisando-se os *óbitos não institucionais*, observamos um total de 18, equivalente a 45% dos mesmos. A idade de prevalência destes foi de 60 a 80 anos, sendo observados 3 óbitos infantis, sendo estes decorrentes de: morte fetal intra uterina de causa desconhecida, morte fetal de causa não especificada e má formação fetal. Todos estes óbitos foram avaliados pela Comissão como inevitáveis.

Além destes óbitos fetais, tivemos um óbito de mulher em idade fértil. Esta paciente evoluiu para parada cardiorrespiratória logo após sua chegada, com história de drogadição. Este óbito foi considerado a esclarecer, sendo encaminhado para o IML.

O local de prevalência dos óbitos não institucionais foi a emergência (à exceção dos óbitos infantis descritos acima). Todos estes também considerados inevitáveis pela análise da Comissão (com exceção do óbito encaminhado ao IML).

Do total de 18 óbitos não institucionais, foram observados 11 (27,5%) pacientes instituídos em cuidados paliativos, sendo que destes é possível analisar o Karnofsky de 4 pacientes, estando este índice entre 10 a 20%, sendo a fase do cuidado de 2 a 3. Os óbitos onde não foi possível identificar o índice de Karnofsky, observou-se um tempo de internação muito breve, com óbito evoluindo em menos de 6 horas após a chegada do paciente.

Ainda dentre os óbitos não institucionais, observou-se 01 com internação anterior. Este paciente estava descrito como Cuidados Paliativos, e confirmado pela família do paciente na sua chegada na emergência. A prevalência da cidade dos óbitos não institucionais foi São Roque, totalizando 94,4%, seguido de Mairinque. Dentre os óbitos não institucionais foi prevalente a morte sem assistência.

Analisando-se os *óbitos institucionais*, observamos um total de 22, equivalente a 55% dos óbitos que aconteceram no mês de dezembro. A idade observada com maior incidência nestes óbitos foi de 60 a 80 anos, equivalente a 30% destes. Acima de 80 anos, dentre os óbitos institucionais, observamos 15%.

O local de ocorrência desses óbitos em sua maioria foi a unidade de internação, totalizando 10 óbitos (45,45%), seguido da Emergência, com 7 óbitos (31,82%) e UTI com 5 óbitos (22,73%). Dentre estes óbitos que aconteceram em unidade de internação clínica, observamos que 100% destes, estavam em cuidados paliativos. Observamos que a maior parte destes pacientes (9) estavam com índice de Karnofsky de 20 a 50%, sendo a fase de cuidado 1, 2 ou 3. O paciente com indicação de fase 1 teve seu protocolo de cuidados paliativos aberto em Emergência, seguindo o cuidado em UTI, o que demonstra a adequação no planejamento de cuidados. Já os pacientes com maior índice de Karnofsky (50%), tiveram sua inserção no protocolo na internação anterior.

Seis dos pacientes que vieram a óbito na emergência (entre os 7 que ocorreram nesta unidade), estavam em cuidados paliativos. É possível observar o

índice de Karnofsky destes pacientes de 10 a 30%, sendo a fase do cuidado de 2 a 3. Dois destes pacientes apresentaram fluxo reverso para emergência, e já possuíam internações prolongadas (maior que 7 dias), com causas do óbito: neoplasia de intestino e neoplasia de próstata associada a DPOC.

Na UTI aconteceram 5 óbitos institucionais, sendo que destes estavam em cuidados paliativos 3 pacientes, com índice de Karnofsky de 30, 70 e 80. Estes dois últimos pacientes tiveram internações prolongadas e protocolo instituído ainda em emergência. Apenas um dos pacientes teve probabilidade de óbito medido pela escala de SAPS 3 menor que 50%. Este óbito foi analisado pela Comissão de Óbito como inevitável, sendo discutido neste relatório no item indicadores da UTI.

Observando a procedência dos óbitos institucionais, nota-se a prevalência daqueles pacientes de São Roque (86,4%), seguido daqueles de Araçariguama (4,5%), Mairinque (4,5%), e Ibiúna (4,5%).

Possuíam internação anterior, dentre os óbitos institucionais, dois pacientes, sendo um paciente com diagnóstico de infecção do trato urinário, já em cuidado paliativo em internação anterior, e outro com insuficiência renal aguda e pneumonia.

O tempo médio de internação dos pacientes foi de 7,32 dentre os óbitos institucionais, tempo este menor que nos demais meses. Entre os pacientes instituídos no Protocolo de Cuidados Paliativos, o tempo não foi maior, sendo a média de 7,11 dias.

Um dos óbitos institucionais analisados foi considerado como inesperado, sendo para este aberto o Protocolo de Londres, sendo o motivo do óbito a Síndrome de Realimentação. Foram ações levantadas pelo Protocolo: orientação a adesão a todas as etapas do protocolo de sepse, orientação à equipe cirúrgica quanto a avaliação diária do paciente, conferência diária do funcionamento dos

equipamentos de UTI, implantação da Comissão de Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional e protocolos assistenciais de nutrição clínica.

Dentre ainda os óbitos institucionais, foram abertos 14 protocolos de sepse e um relativo a infecção relacionada à assistência.

Como fragilidades assistenciais ou de registros citadas pela Comissão, apontadas como oportunidades de melhoria a serem trabalhadas durante o mês de janeiro, estão: a realização de teste COVID para todos os pacientes internados, instituir o protocolo de prevenção a broncoaspiração, fortalecimento das medidas preventivas a infecção de corrente sanguínea e associada à ventilação mecânica, discussão do tempo entre solicitação de vaga e liberação do leito para paciente crítico, fluxo do paciente crítico em clínica médica após abertura do Protocolo de NEWS (maior que 4), protocolo de prevenção à lesão por pressão, preenchimento adequado dos sinais vitais (diário e de acordo com a pontuação de NEWS, sem rasuras ou uso de corretivo), preenchimento adequado do balanço hídrico (fechamento adequado, sem rasuras).

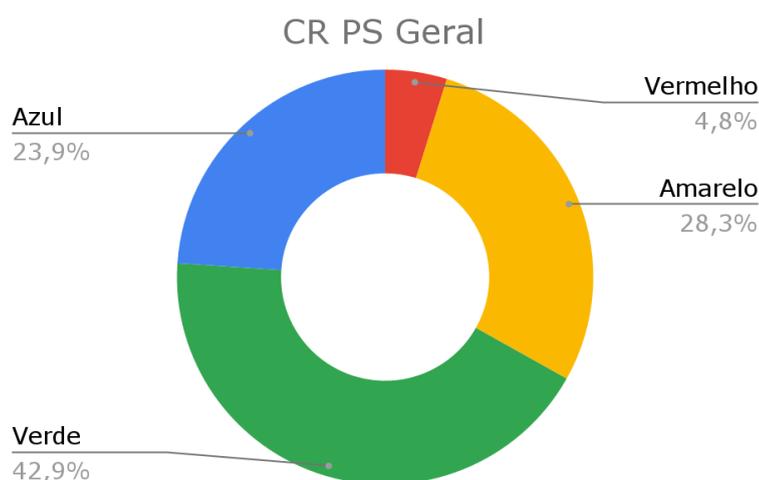
6.4 Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH

Análise Crítica:

O SCIRAS revisou 100% dos prontuários dos pacientes com IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), 2 prontuários com diagnóstico de infecção relacionada à assistência à saúde. Os critérios para a notificação das IRAS são baseados pela ANVISA. Em uma análise qualitativa, identificamos os seguintes diagnósticos: 2 infecções de pneumonia relacionada ao uso de ventilador mecânico, 1 laboratorialmente confirmada, com cultura positiva de secreção traqueal para *Enterococcus faecalis*, a outra foi uma pneumonia clínica, sem cultura colhida mas, com critério para infecção associada a assistência à saúde .

As medidas de ação com foco em higienização das mãos e auditoria dos bundles são primordiais para a diminuição de PAV.

6.5 Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento



Análise Crítica: Referente ao mês de dezembro, tivemos um total de 6.347 atendimentos adultos no Pronto Socorro, sendo que 967 foram atendimentos pediátricos. Conforme visualizamos no gráfico acima, podemos destacar:

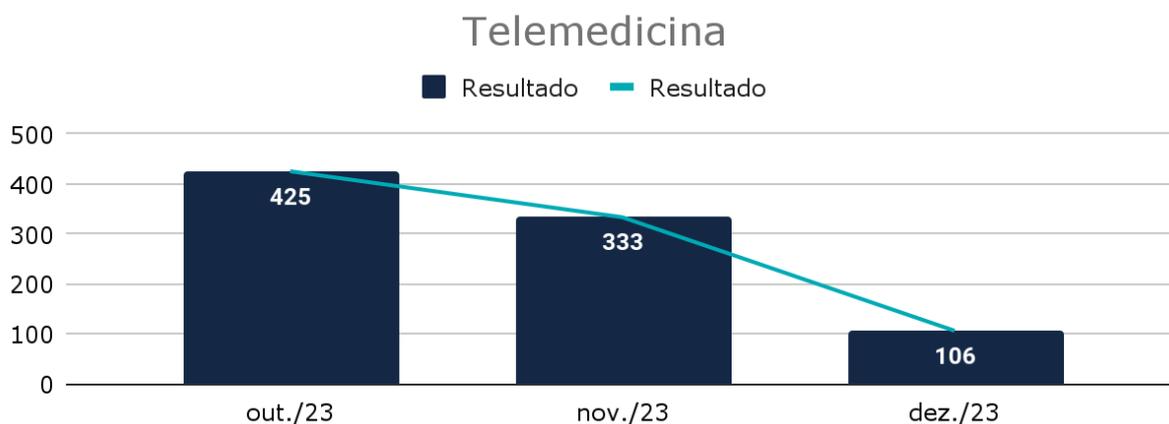
1. Classificação verde: 42,9%
2. Classificação amarela: 28,3%
3. Classificação azul: 23,9%
4. Classificação vermelha :4,8%

Podemos identificar que no mês em questão tivemos a maioria dos atendimentos classificados como verde, ou seja, menor urgência. Enfatizamos que a readequação do quadro médico realizado desde o mês de outubro, trouxe eficiência quanto aos atendimentos pediátricos chegando próximo a 1000 atendimentos/mês.

Já no Pronto Socorro Ginecológico/Obstétrico, tivemos um total de 508 atendimentos realizados no mês Dezembro, com uma média de 16,4 atendimentos/dia.

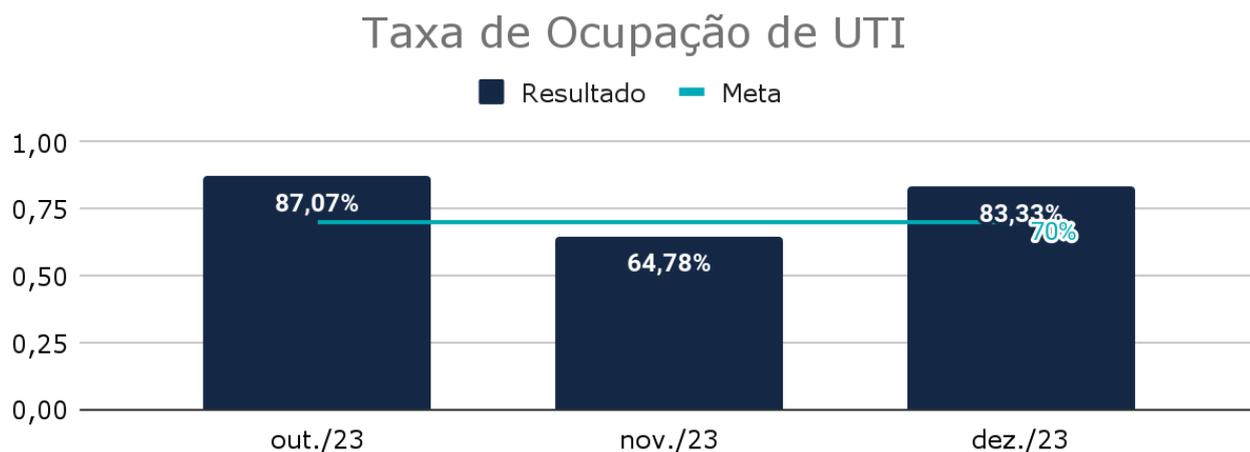
Seguimos com o mesmo perfil relacionado aos períodos de maior procura de atendimento no Pronto Socorro, ocorrendo entre 8h às 14hs, seguido do período da tarde, noite e por último madrugada.

6.6 Telemedicina



Análise Crítica: Podemos visualizar no gráfico acima um total de 106 atendimentos no mês de dezembro, comparando com o mês anterior, tivemos uma queda de 31,83%, observamos uma queda na adesão ao atendimento remoto, visto que a população tem uma faixa etária de idosos, aos quais não se sentem confortáveis em serem avaliados a distância. Estamos implementando educação em Saúde na classificação de risco buscando aumentar a adesão a telemedicina, assim buscamos controlar melhor os atendimentos de baixa urgência na porta.

6.7 Taxa de Ocupação



Análise Crítica:

A partir do gráfico acima observamos um aumento da taxa de ocupação da UTI, semelhante aos meses anteriores, já com retorno das atividades normais da unidade após reforma realizada no mês de novembro. Quando comparado ao mês de novembro, o tempo de permanência aumentou para 7,4 dias, no entanto não foram observadas reinternações no prazo de 72 horas na unidade. Este foi o menor índice de reinternação quando comparado aos outros meses. Quando analisadas as altas, 94,9% foi de baixo risco, conforme o score de SWIFT. A conformidade da meta de data provável de alta foi de 44,44%, e o motivo do não cumprimento foi de 86,7% relacionado às condições clínicas. Dos pacientes que saíram de alta, 7,9% utilizavam oxigênio, 7,9% sonda vesical de demora e 13,5% acesso venoso central.

Relativo ao tempo de internação na UTI, no mês de dezembro foi de 5,5 dias, pouco maior que a média do mês anterior (4,7 dias). Este mesmo tempo de

internação no hospital dos pacientes que passaram por UTI foi de 11,3 dias, maior que do mês de novembro (de 7,6 dias).

O gênero masculino prevaleceu, com 55,37%. A faixa etária de mais de 65 anos totalizou 54,55%. No mês de dezembro houve aumento do número de pacientes com faixa etária entre 45 a 64 anos. Quanto às comorbidades pelo índice de Charlson, observamos a média de 1,4 pontos, sendo maior que 3 para 19,8% dos pacientes. As comorbidades mais frequentes foram: hipertensão arterial (48,76% dos pacientes), tabagismo (19,83%) e DPOC grave (17,36%).

Quanto ao índice modificado de fragilidade foram observados 48,76% de pacientes pré-frágeis, e 16,53% de frágeis. Como capacidade funcional prévia, observamos 8% destes com necessidade de algum tipo de assistência anterior à internação, e 4,96% destes acamados. Comparado ao mês anterior, houve aumento de pacientes independentes na internação, com diminuição do índice de fragilidade.

O tipo de internação em sua maioria foi clínica (92,3%), no entanto, com redução deste número em 4,6% em comparação com o mês anterior. Quanto ao tipo de internação cirúrgica de urgência ou emergência, houve o percentual de 7,7%. A sepse no D1 mostrou-se presente em 19,8% dos pacientes, e o choque séptico no D1 em 33,1%, índices estes semelhantes ao mês anterior. Corroborando com este último dado, observamos a infecção ou sepse como categoria diagnóstica com maior prevalência, equivalente a 18,18%. Cardiovascular foi a categoria diagnóstica que apareceu em segundo lugar, com 17,36%. O diagnóstico principal mais frequente foi sepse e choque séptico (9,09%), e o AVC isquêmico em segundo lugar (7,44%).

A frequência da ventilação não invasiva foi de 28,57%, menor que no mês anterior. A ventilação mecânica invasiva foi de 26,9% no mês de dezembro, menor que no mês anterior. Quanto ao suporte renal, houve aumento de 6%, sendo um percentual de 15,4%.

O SAPS 3, índice de gravidade utilizado para prognóstico, foi de 62,5 pontos, e o SOFA de 5,73 pontos. Estes índices indicam que 66,94% possuíam uma categoria de gravidade muito elevada no primeiro dia de internação na unidade. Quanto à mortalidade na UTI, este índice foi de 27,8% e o mesmo índice mas na internação como um todo foi de 33,3%. Estes índices foram maiores que o mês anterior, no entanto semelhante aos demais meses.

Quanto ao cuidado paliativo, observou-se 11,57% dos pacientes inseridos no mesmo, sendo este índice menor que no mês anterior. Houve a indicação mais precoce do cuidado paliativo de 3 a 7 dias de todos os pacientes com esta indicação.

A Taxa de Mortalidade Prevista foi de 0,89%, maior que no mês anterior. Houve apenas um dos óbitos com SAPS de 27,59%. Este paciente, com 60 anos, teve como diagnóstico principal a pneumonia comunitária. Possuía como comorbidades NIHA IV, DPOC grave, Hipertensão arterial, diabetes; além de vícios anteriores de tabagismo e alcoolismo. Este óbito foi analisado pela comissão de óbito, considerado como óbito inevitável.

Neste mês de dezembro foram estabelecidas 628 metas, sendo a média de 33,05 metas por paciente. Quanto à análise qualitativa das metas, observamos uma conformidade de 60,5%. O motivo do não cumprimento foi em 93,3% das metas não cumpridas relativos a condições clínicas do paciente, 5% relacionado a falhas no cuidado e 1,7% relacionado a falha no recurso.

7. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES

1- PALESTRA: DEZEMBRO LARANJA – PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

OBJETIVO: informar sobre a doença e as medidas de proteção deste tipo de câncer

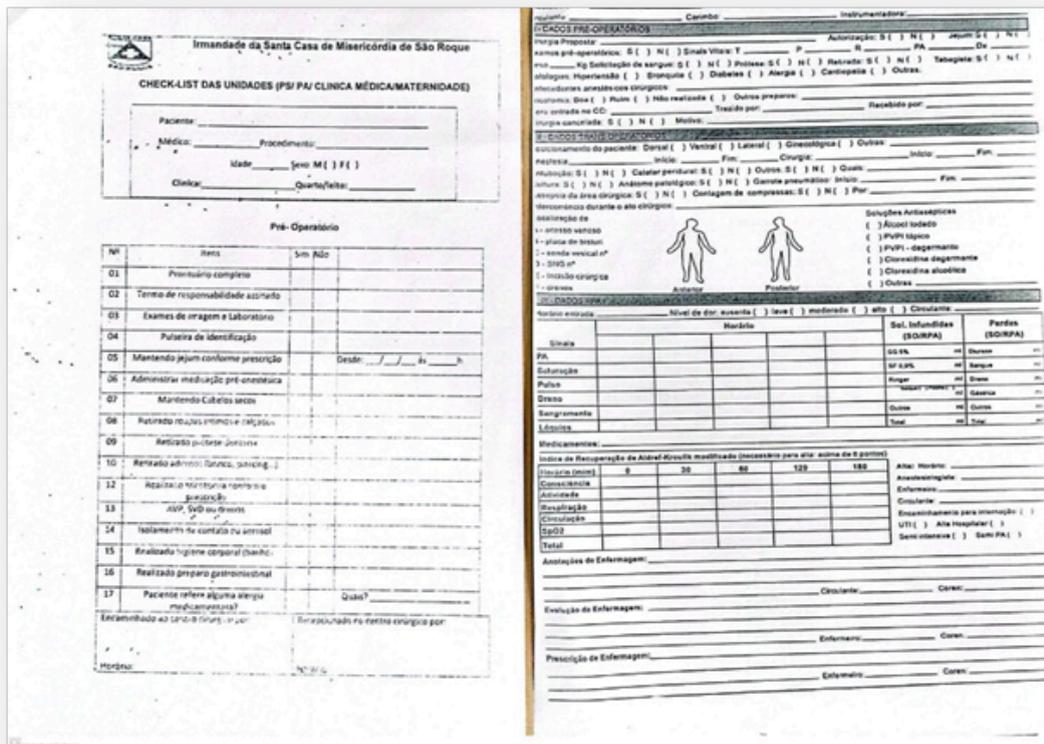
TOTAL DE COLABORADORES: 20



2- CIÊNCIA SOBRE O CHECK-LIST PRÉ- OPERATÓRIO DAS UNIDADES (PS/ CMC/ MATERNIDADE / BERÇÁRIO E UTI), PARA TODOS OS PACIENTES ENCAMINHADOS AO CENTRO CIRÚRGICO

OBJETIVO: Orientar a enfermagem da necessidade e obrigatoriedade do preenchimento do SAEP e do Checklist pré-operatório, para o CC.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 112 colaboradores



Imunidade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque

CHECKLIST DAS UNIDADES (PS/ PA/ CLÍNICA MÉDICA/MATERNIDADE)

Paciente: _____
 Médico: _____ Procedimento: _____
 Idade: _____ Sexo: M () F ()
 Clínica: _____ Quarto/Fixo: _____

Pré-Operatório

Nº	Item	Sim	Não
01	Previdência completa		
02	Termo de responsabilidade assinado		
03	Exames de sangue e laboratório		
04	Pulseira de identificação		
05	Mantendo jejum conforme prescrição		Desde: / / às h
06	Administrar medicação pré-anestésica		
07	Mantendo lubrificação íntima		
08	Retirado roupas íntimas e cabelos		
09	Realizado pulso oximétrico		
10	Realizado adm. de Sinais vitais		
12	Aplicado monitorização eletrocardiográfica		
13	ASP, SVO ou D-1000		
14	Isolamento de contato no ar		
15	Realizado higiene corporal (banho)		
16	Realizado preparo gastrointestinal		
17	Paciente refere alguma alergia medicamentosa?	Qual?	
Encaminhado ao Centro Cirúrgico por:		Encaminhado ao Centro Cirúrgico por:	
Módulo: _____		Nº: _____	

CHECKLIST DE OPERAÇÃO

Nome: _____ Sobrenome: _____ Instrumentação: _____

Pré-Operatório: S () N () Estado Vital: Y _____ P _____ R _____ PA _____ De _____
 Anest. Alg. Sedação de sangue: S () N () Pálpebra S () N () Retrato S () N () Tabela S () N ()
 História: Hipertensão () Bronquite () Diabetes () Alergia () Cardiopatia () Outras: _____

Medicamentos anestésicos (Injeção) _____
 Anestesia: S () N () Não realizada () Outras preparações: _____
 Cirurgia cancelada: S () N () Motivo: _____ Realizado por: _____

CONDICIONAIS OPERACIONAIS

acionamento do paciente: Dorso () Vento () Lateral () Ginecológica () Outras: _____
 Anestesia: Inala () Fm _____ Cirurgia: Inala () Fm _____
 Redução: S () N () Cataratar pendular: S () N () Outras: S () N () Qual: _____
 altura: S () N () Androide patológico: S () N () Gargalo prolapso: Inala () Fm _____
 Anestesia da área cirúrgica: S () N () Cartões de compressão: S () N () Par _____
 Reincidência durante o ato cirúrgico: _____

Soluções Antissépticas: () Álcool iodado () PVPi líquido () PVPi - degermante () Clorexidina degermante () Clorexidina atóxica () Outras: _____

INDICADORES DE RISCO DE INFECÇÃO

Nível de dor: ausente () leve () moderado () alto () Constante

Sinal	Marido	Sexo Indefinido (S/O/RPA)	Perda (S/O/RPA)
PA		SI/NS	SI/NS
PA		SI/NS	SI/NS
Pulso		SI/NS	SI/NS
Óxigeno		SI/NS	SI/NS
Sangramento		SI/NS	SI/NS
Leucócitos		SI/NS	SI/NS

Medicamentos:

Índice de Recuperação de Aíndex Aíndex modificado (necessário para alta acima de 6 pontos)	0	20	40	60	80	100	120	140
Respiração								
Atividade								
Resposta								
Circulação								
Taxa								
Total								

Alta: Marido _____ Anestesiologista _____ Enfermeiro _____ Cirurgião _____
 Encaminhamento para internação: () UTI () Alta Hospitalar () Semi-intensiva () Semi-PA ()

Análise de Enfermagem: _____
 Avaliação de Enfermagem: _____
 Prescrição de Enfermagem: _____

3- TREINAMENTO SOBRE NOTIFICAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS / SEGURANÇA DO PACIENTE

OBJETIVO: reduzir o risco de incidentes futuros e melhorar a segurança geral do paciente e dos colaboradores.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 121 colaboradores



[Consultar Protocolo](#)

Notificante

Nome do Notificante

Tipo Setor

Setor Notificante

Ocorrência

Nome da Pessoa Afetada

Data Nascimento

Prontuário

Cidade*

Unidade*

Tipo Pessoa*

Outro:

4- TREINAMENTO SOBRE O TESTE DO DESFIBRILADOR / CARDIOVERSOR DA PHILIPS

OBJETIVO: Instruir os colaboradores no teste do desfibrilador, verificando seu estado atual, a fim de evitar falhas durante emergências que necessitem deste equipamento.

PARTICIPANTES: 18 enfermeiros



5- TREINAMENTO SOBRE O MANUSEIO DO ASPIRADOR COLIBRI

OBJETIVO: Qualificar os colaboradores a manusear de forma assertiva, utilizando o Nasodren

TOTAL DE PARTICIPANTES: 09 colaboradores



6- PALESTRA DO DEZEMBRO VERMELHO: AIDS / HIV E ISTS

OBJETIVO: alertar e conscientizar sobre formas de contágio e tratamento da Aids e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), além da prevenção do HIV/Aids.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 16 colaboradores





7- AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO: CORAL DE NATAL/ CANTATA NOTURNA – CIA ANJOS DA ALEGRIA





8- AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO: MONTAGEM DA ÁRVORE DE NATAL E DO PRESÉPIO



9- INSTRUÇÃO DE GRÁFICOS EM TABELAS DINÂMICAS EXCEL

OBJETIVO: Uma Tabela Dinâmica é uma ferramenta poderosa para calcular, resumir e analisar os dados que lhe permitem ver comparações, padrões e tendências nos dados.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 01 colaborador

10- TREINAMENTO DE PRECAUÇÃO E ISOLAMENTO

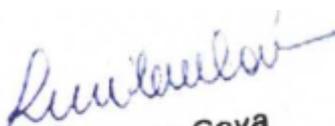
OBJETIVO: Cuidado segura ao usar luvas

TOTAL DE PARTICIPANTES: 48 colaboradores (Equipe Multiprofissional)



TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO
345	66,3

São Roque, 16 de janeiro de 2024.



Lucilene Cova
Supervisor Técnico
CEGISS - CEJAM